ANO 31 — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 10.302

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Instituto Marquês de Vale Flor

será um importante elemento

para a obra de colonização e para a melhoria das condições de vida nas províncias ultramarinas

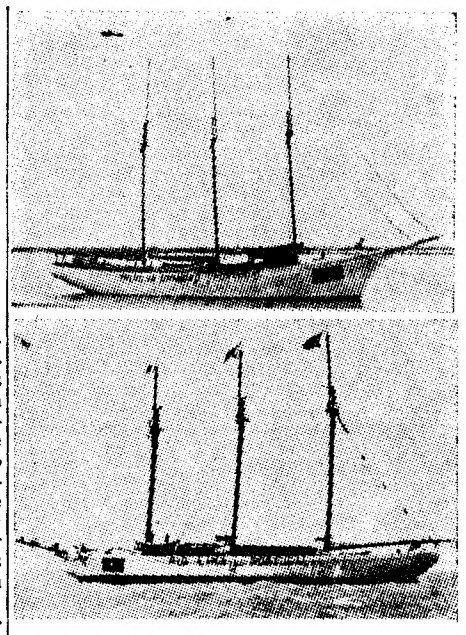
O Governo acaba de reconhecer de utilidade publica, por um diploma já publicado na folha oficial, o Instituto Marquês de Vale Flor, criado num generoso rasgo de sentido patriótico, pela sr.ª D. Maria do Carmo Dias Constantino Ferreira Pinto, marquesa de Vale Flor, ilustre senhora cujas obras de assistência são de há muito reconhecidas como as das mais eficientes e dignas de louvor. O mesmo diploma homologou os estatutos do Instituto «considerando os seus objectivos meritórios e benfazejos, quer no aspecto da investigação cientifica e divulgação dos respectivos estudos e trabalhos, quer no do beneficio das condições de vida dos colonos nas provincias ultramarinas».

Trata-se de uma tarefa meritória aquela que vai meter ombros o Instituto Marquês de Vale Flor. O seu objectivo é a realização de estudos e trabalhos cientificos sobre colonização em geral, condições de vida nas provincias ultramarinas portuguesas, especialmente na ilha de S. Tomé, nos seus aspectos moral, social, sanitário e económico, possibilidades de melhoria dessas condições sobre a flora e a fauna dessas provincias e o aperfeiçoamento e desenvolvimento das respectivas culturas.

E' muito vasto o campo dos trabalhos para a realização daquele objectivo. O novo Instituto deverá: proceder a investigações e estudos para os fins que ficaram indicados; promover a realização de conferências sobre os problemas e assuntos respeitantes á sua actividade; estudar e observar as doenças dos indigenas e dos colonos e os meios profilaticos de as debelar, bem como tudo quanto seja concernente a melhorar a vida nas provincias ultramarinas; aconselhar e divulgar novos métodos para as culturas já existentes, designadamente pelo que respeita ao cacau, sua cultura e produção, cuja eficiência seja previamente demonstrada; promover a iniciativa de novas culturas, cuja experiência o justifique; organizar estudos de defesa contra moléstias das diversas culturas e nomeadamente do cacau; instalar na sua sede um museu colonial, que será organizado, melhorado e enriquecido dentro das possibilidades e que será franqueado ao publico e aos estudiosos, bem como quaisquer laboratorios necessários para os fins que o Instituto se propõe; publicar semestralmente um boletim para divulgação dos trabalhos realizados e de estudo critico de outras revistas, promover e custear a publicação de conferências e de trabalhos de interesse cientifico ou prático respeitantes aos fins do instituto, ainda que tais estudos tenham sido feitos por pessoas alheias a ele; colaborar com quaisquer outras entidades oficiais e particulares, nacionais e estrangeiras, para o estudo e soluço de problemas coloniais, progresso e desenvolvimento dos assuntos que constituem o objecto do Instituto; conferir prémios ou de qualquer outro modo prestar auxílio a quem, com eficiência, realize estudos e trabalhos uteis aos fins que o Instituto tem em vista.

E' evidente que para a realização deste vasto e interessantissimo programa se exigem

(Continua na página central)



EM CIMA: o veleiro «Paços de Brandão». EM BAIXO: o «Rio Lima»

Afundaram-se os lugres *da pesca do bacalhau* «Rio Lima» e «Paços de Brandão»

O Grémio dos Armadores de navios da pesca do bacalhau recebeu hoje um radiotelegrama, de bordo do «Gil Eanes» informando que, devido aos ultimos temporais, nos bancos da Terra Nova, se afundou, ontem, o lugre-motor «Rio Lima» e se estava também a afundar o lugre «Paços de Brandão».

O «Gil Eanes» vai a caminho do Grande Banco para recolher os 83 náufragos: 49 do «Rio Lima», e 34 do «Paços de Brandão», que serão repatriados pelos primeiros navios a regressar a Portugal.

O lugre motor «Rio Lima» era propriedade da Empresa de Pesca de Viana do Castelo, e fora construido nos estaleiros daquela cidade, em 1920. O barco era construido em madeira, tinha três mastros, e deslocava 367,52 toneladas. A sua capacidade era de 6.371 quintais. O lugre (veleiro) «Paços de Brandão» pertencia aos armadores Veloso, Pinheiro e C.ª, Ld.ª, do Porto. Era também em madeira e havia sido construido em Vila Nova de Gaia, em 1923, e, reconstruido por duas vezes, a primeira no Porto, em 1938, e a segunda na Gafanha, em 1945. Deslocava 213,9 toneladas e a sua capacidade de pesca 4.075 quintais. O primeiro era comandado pelo capitão José André Senos, de Ilhavo e o segundo, pelo capitão José André Alão.

Ainda que se aguardem mais pormenores, a enviar pelo navio de apoio «Gil Eanes», logo que chegue ao Grande Banco e tome contacto com as tripulações sinistradas, sabe-se, entretanto, que a causa dos dois naufragios foi «água aberta» devido á grande violencia do mar. Quanto aos restantes navios da frota bacalheoeira, o «Gil Eanes» informa que suportaram o temporal sem novidade e que todos os tripulantes se encontram de saude.

Regressaram a Tóquio os membros da delegação da O. N. U. à Conferência de Kaesong

TÓQUIO, 6.—O vice-almirante Joy e outros membros da delegação de cessar fogo das Nações Unidas regressaram hoje a Tóquio, não havendo indicações de quando recomeçarão as negociações.

O general Ridgway, comandante supremo das Nações Unidas, ainda não respondeu ao pedido feito, há doze horas, pelos comunistas para recomeçarem as conversações de tréguas. Observadores crêem, porém, que ele apresentará um pedido formal, possivelmente amanhã, para se reiniciarem as conversações, depois de conferenciar com o almirante Joy e com os outros delegados.

A comunicação da chegada da delegação a Tóquio não indicou a razão da saída da base avançada na Coreia. Parece, porém, provável que Ridgway tenha convocado os delegados para lhes dar instruções pessoais, na previsão de que poderão agora fazer-se progressos nas conversações de armistício. Acompanhavam o almirante Joy o major-general da Aviação Lawrence Craigie, o major-general Henry Does e o contra-almirante Raleigh Burke. O quinto membro da delegação, o major-general sul-coreano Pai Sun Yuk, não saiu da Coreia.—(Reuter).

A suspensão das negociações

TÓQUIO, 6.—O regresso brusco a Tóquio dos delegados americanos á conferência de Kaesong marca a vontade do general Ridgway de não se apressar a aceitar as explicações dos comunistas acerca do incidente de anteontem, segundo pensam os observadores da capital nipónica. Já passaram, com efeito, perto de doze horas desde a emissão da Rádio Pequim respondendo á mensagem de Ridgway e prometendo medidas para evitar a repetição do incidente que provocou o ultimo rompimento. Esta mensagem de Pequim parecia atender os pedidos das Nações Unidas, embora não explicasse como é que companhias de chineses armados se encontravam na zona neutra na proximidade imedia-

(Continua na ultima página)

O Mundo caminha para nova era de austeridade?

pelo senador francês MARCEL DEBRE

Após a invasão alemã, a libertação representou para os povos europeus, primeiro, a liberdade, e, depois, a abundancia. Fora da Europa continental, compreendeu-se mal, muitas vezes, o estado de espírito dos «ocupados». Sem duvida, teria sido preciso, em muitos países europeus, conservar durante longos meses ainda as mais severas regulamentações. Mas, sob o ponto de vista psicológico, a armadura da austeridade imposta pela Alemanha tinha alcançado tal grau de impopularidade que era quase impossível mantê-la.

Nos diferentes países da Europa que, após a ocupação alemã, não caíram sob o domínio russo, os governos, segundo diversas regras, tão sensatas como imprudentes, tentaram trabalhar por uma melhoria do bem-estar da população. Mas, quando estas nações se encontram ainda na fase da reconstrução, uma sombra paira de novo sobre o seu destino: o rearmamento e as suas consequências.

Desde 1948, que causava admiração aos indivíduos menos avisados que o Mundo tivesse entrado numa nova corrida, mas depois da guerra da Coreia, nenhuma duvida podia restar a ninguém. As nações europeias, a menos de cinco anos do termo das hostilidades, encontram-se perante a seguinte alternativa: não rearmar, é entregar a sua sorte ao conquistador

(Continua na página central)

Anomalias e inconvenientes da actual reforma do ensino liceal

A nota publicada no «Diário de Lisboa» de 27 de Julho, da autoria do sr. inspector superior do ensino liceal, independentemente do conteudo, é, na correcção da sua forma, digna de um organismo da Educação Nacional. E porque tão alto funcionário se mostra disposto a aceitar a colaboração dos que honestamente trabalham nestas cousas do ensino e afirma que não se impacientará, quero utilizar esta oportunidade para focar um assunto que se me afigura da mais alta importancia para muitos rapazes que acabaram o seu 2.º ciclo.

A legislação que regulamenta os exames liceais, no que toca aos estudantes do 5.º ano, consegue tirar a muitos dos que querem prosseguir os estudos os frutos alcançados com a sua aprovação. Salvo o devido respeito, não encontro qualquer explicação pedagógica ou de equidade em muitos dos que são desta forma atingidos. Vejamos um caso carecterístico:

Um educando apresenta-se a exame do 2.º ciclo, desejando vir a ser engenheiro ou médico. Nas provas escritas, alcançou notas de bom, nas disciplinas de Ciências, poderia ter tido, até distinção, naquelas que estão relacionadas com a sua futura preparação profissio-

(Continua na página central)

Dois alemães de fomo *de visita a Madrid*

BONN, 6—As informações de que os ex-embaixadores do III Reich em Espanha, Bernardo von Sthober e Rudolfo Rahn, teriam ido a Madrid em visita oficial na qualidade de representantes do Governo federal são desmentidas nesta capital, Rahn foi a Madrid por conta do «Franckfurter Allgemeine Zeitung», que publica uma série de artigos sobre a Espanha. Convencionara-se antes da sua partida que não se falaria de problemas de politica externa na sua entrevista com o general Franco. A visita de von Stohber, teve caracter estritamente privado, assim como a sua entrevista com o Caudilho.—(F. P.).

Peregrinação de alemães a Espanha

BONN, 6.—O pequeno movimento social europeu, das direitas, convidou hoje antigos membros da legião alemã Condor a tomar parte numa peregrinação a Espanha, onde combateram ao lado do general Franco, na guerra civil espanhola. Foram, também, convidados a incorporar-se na peregrinação «amigos dos movimentos nacionais da Europa».

Um informador do movimento disse que ele tinha relações com o chefe fascista britanico, sir Oswaldo Mosley, com o movimento de renovação sueco de Per Engdahl, com o movimento de renovação italiano neo-fascista e outros grupos das direitas, na Austria, França e Suiça.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Exposição Mundial do Sangue

PORTO, 6—Foram coroadas do melhor exito as diligências feitas pela Cruz Vermelha Portuguesa junto das suas similares estrangeiras com o fim de repetir nesta cidade a I Exposição Mundial do Sangue, que com tanto êxito se verificou em Lisboa.

A referida exposição estará aberta ao publico na Faculdade de Medicina e não no Palácio de Cristal, como em principio estava resolvido, a fim de se poderem aproveitar as instalações laboratoriais daquele estabelecimento de ensino superior.

O certame tem inicio no dia 13 e está aberto até 19, sendo o seu horário de 17 ás 24 horas.

Entre a classe médica há o maior interesse por esta exposição.

Cruzamento sem sinaleiro

Após a entrada em vigor do novo sistema de transito, raro é o dia em que no Largo dos Poveiros, junto á bifurcação das ruas de Passos Manuel e Santo Ildefonso não se verificam repetidos embates de automoveis, felizmente até hoje sem desastres pessoais de grande monta, mas com estragos materiais s de importancia. Porque não se coloca ali um sinaleiro, tanto mais que a Policia tem conhecimento dos acidentes que ali se dão? Esperam-se mais desastres graves para adoptar as indispensáveis providencias? Julgamos ser preferivel prevenir que remediar.

Falecimento

Na sua residência, Avenida Brasil, 240, na Foz do Douro faleceu o conhecido cambista sr. José Coimbra Pacheco, socio da firma Pacheco & Filhos, da Praça Almeida Garrett.

VIDA ARTÍSTICA

A provincia da Estremadura no Museu das Caldas

Motivos imperiosos fizeram adiar a inauguração da exposição «A provincia da Estremadura na obra de Alberto Sousa», magnifica realização do Museu Provincial de José Malhoa, das Caldas, na qual colaboram museus e coleccionadores. Nesta exposição, cuja inauguração está fixada para 9 de Setembro, vão figurar sessenta aguarelas daquele pintor, sessenta documentos artisticos da vida estremenha, como castelos, palácios, jardins, igrejas, etc. A pintura de costumes não é esquecida no certame, pois figurarão também na exposição caldense alguns dos mais expressivos trajos da provincia da Estremadura. Trata-se de uma exposição de grande interesse que vai mostrar a sensibilidade de um pintor conhecido, que este ano comemora as suas bodas de ouro, pois expôs pela primeira vez em 1901.

Exposição Santana

No próximo sábado, inaugura-se no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, uma exposição do caricaturista Santana. São cerca de 40 caricaturas de figuras destacadas na sociedade portuguesa, figurando também na exposição alguns barros, género em que aquele artista ultimamente se tem evidenciado.

Movimento marítimo

Procedente dos portos do Brasil, de S. Vicente e do Funchal, chegou o vapor «Serpa Pinto» com 495 passageiros, entre os quais comerciantes e trabalhadores portugueses que vêm pasar as férias ás terras da sua naturalidade.

—Procedente dos portos do Mediterraneo, chegou o vapor «Uranía», com 1.358 passageiros para a América Central. Em Lisboa embarcaram 112 passageiros para a Venezuela.

Notícias da Figueira da Foz

Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ, Agosto — Com a abertura oficial do Salão Nobre do Casino Peninsular, inauguraram-se os espectáculos completos de Verão, no Salão de Inverno, em que se estreou uma orquestra espanhola, que, durante este mês, alternará com uma orquestra portuguesa em todas as festas e bailes.

Campo de golfinho

No Tenis Club, desta cidade, onde se reune a «élite» figueirense e veraneante, foi inaugurado um campo de golfinho, que está a ser muito concorrido.

Regatas internacionais

Estiveram em Lisboa, onde se avistaram com o director do S. N. I. acêrca da realização das regatas internacionais nesta cidade, por ocasião dos congressos internacionais em Setembro próximo os srs. dr. Ernesto Tomé, presidente da comissão municipal de Turismo e comandante Gomes Trindade, capitão do porto. Também trataram da possibilidade de visitar a Figueira da Foz, com a permanência de alguns dias, os estrangeiros que vêm assistir ao encerramento do Ano Santo em Fátima.

CALVÁRIO DE MÃE

Para aquela pobre mãe tuberculosa, com um filho de um mês, que precisa urgentemente, ser tratada com estreptomicina, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos:

Transporte, 3.130$00; Uma pequenina M. L. F. I., 20$00; De Cábébé, pelas melhoras da mãezinha doente, 20$00; M. M., 50$00; Para o bom resultado dum exame da filha Margarida, 20$00; M. M., 20$00; Menino João Manuel Vidal Nabais, 50$00; J. F. B., 50$00; M. L. B., 30$00; J. V. Cunha, 20$00; a transportar, 3 410$00.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SÓCIO «CAPITALISTA»—Foi hoje enviado ao tribunal da Boa-Hora o preso Manuel José Fonseca Faria, que, sendo encarregado dos Armazens Luper, na Avenida Defensores de Chaves, 31-C, ofereceu ao seu proprietário, Luís Pereira, um empréstimo de cinquenta contos, que afinal, saíram de artigos dos Armazens que ele vendeu, dizendo que o dinheiro era dum seu tio.

QUEIXAS—Queixou-se á Polícia Judiciária, o proprietário de um forno de cal, na Rua do Alvito, César Hungria, de que lhe roubaram dali, quatro bidons de água-rás, no valor de 6.266$00

A' mesma Polícia queixou-se Armando Silva Martins contra um seu sócio, cujo nome indicou, a quem deu dinheiro para a compra dum camião que explorou sem lhe prestar contas e que acabou por hipotecar ao vendedor, em nome do qual continuavam a estar os documentos do referido camião.

DESASTRES

COLHIDA MORTAL—No cruzamento da Rua Pascoal de Melo, com a Avenida Almirante Reis foi colhido por uma bicicleta Sebastião Cruz, de 44 anos, continuo do Instituto Geodésico e Cadastral e morador na Rua Barão de Sabrosa, 142, rés-do-chão. Chegou já morto ao hospital de S. José sendo o cadáver removido para o Necrotério.

PERNA FRACTURADA—Maria da Conceição Dias de 48 anos peixeira moradora na Rua Alberto Ferrás 5 rés-do-chão, foi atingida por uma caixa de peixe no Mercado de Santos, sofrendo fractura da perna direita. Deu entrada no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Por um carro eléctrico foi colhido na Rua das Janelas Verdes o empregado de escritório Julio Inácio Silva, de 16 anos, morador na Rua do Olival, 160, 3.º. Sofreu contusões no torax e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

PUBLICAÇÕES

«Panorama»

Sob a direcção do sr. Luis Ribeiro Soares reapareceu a excelente revista «Panorama», edição do Secretariado Nacional da Informação, que há meses se encontrava suspensa. A apresentação gráfica é magnifica. Gravuras a cores e a negro, um soberbo retrato do saudoso presidente Carmona e um sumário variado e interessante valorizam este numero da revista, que entra na sua segunda serie. Do referido sumário recortamos os seguintes artigos: «Passado, presente e futuro do turismo português», por Felner da Costa; «Flores de Portugal», de Mário de Albuquerque; «Como se viajou e como se viaja em Portugal»; «Goa dourada»; «Energia e turismo», por José Vinhais; «O rumo do Sul», por Rodrigues Matias, etc. Anexa, um excelente guia panoramico de Alcobaça, destacavel do numero, de Artur Gusmão, tambm ilustrado com muito gosto.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Mais um belo volume, o 23.º da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», se encontra completo pela aparição, no mercado livreiro, do seu fascículo n.º 276.

Pode bem dizer-se que fecha com chave de ouro este volume, pois este seu ultimo fascículo, por capricho da alfabetação e também porque os directores da obra capricham em valorizar pela ilustração e pelo cuidado na redacção, todos os artigos que nele se publicam, é verdadeiramente curioso e ameno de leitura, já que inclui artigos tão altamente interessantes como os dedicados a: queijo, queimada, queimadura, queiroga, Queirós, queixa, Quelimane, Queluz, Quental (Antero de), querat'na, queratite, queratoplastia, querela, querena, etc., etc..

O volume 23.º fica com cerca de mil páginas e enorme abundancia de estampas a cores, em separado; e o seu preço é o mesmo dos anteriores, podendo a colecção completa, encadernada luxuosamente, ser comprada de uma vez só, mas paga a prestações suavíssimas, por um processo inédito de que dará informação a firma editora, a quem se lhe dirija num simples postal para a R. António Maria Cardoso, 33, Lisboa, ou pelo seu telefone 26452.

Congresso de Esperanto

Começou ontem em Munich, prolongando-se até ao dia 11, o 36.º Congresso Universal de Esperanto. Estão inscritos 1.763 congressistas, representando 34 países. A luxuosa brochura sobre esta reunião será enviada a quem a pedir para a secretaria do Congresso, em Engelbertstr. 7, Munich—Pasing (Alemanha). Um dos numeros do programa é o 23.º Congresso Internacional de Católicos Esperantistas, com 133 delegados de 11 países, entre os quais dois bispos, o geral da Ordem Franciscana e mais 17 padres.

Hoje e amanhã
Ultimas do
super-colossal
trio acrobático
NELLY-
SERGE-
MYRIAN
Uma atracção da série de ouro do MAXIME
A estátua de carne
IVONNE
LAMARR
em bailes de fantasia

Admiravel ambiente com ar condicionado
MAXIME
A grande interprete do baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada por Carlos Ramos e Manolo Navarro
MIMI SAMANIEGO
MARY SOL
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL
Musica pelas Orquestras
TROPICAL - BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO
e VERA CRUZ
com o cantor CASSAGNE

Amanhã: estreia de sensação
O MAIS ASSOMBROSO ACONTECIMENTO DO ANO
Homem Rã
UM FENÓMENO EM PANTOMIMA ACROBATICA

CRISTAL
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA
ÊXITO ABSOLUTO DA FANTASTICA PARELHA DE BAILE
ANTONIA y JOSE' MANUEL
TODAS AS NOITES APLAUDIDA DELIRANTEMENTE
NUM FORMIDAVEL E SELECTO PROGRAMA com
CARMEN ROCIO | CARMEN GIMENO | SARA BERNAL
PERLA LEVANTE | HERM. ROGER | MARGOT GALLEGO | MARY ARILLA | PILAR BERNAL
MÚSICA CONSTANTE PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO
e NIGHT AND DAY
com os cantores EGAS MONIZ e Abreu MOREIRA

Sousa
Continua a vender todos os dias
BONS SALDOS E RETALHOS DE:
Sedas, lãs, algodões, rendas, bordados, fatos de banho, malhas exteriores e carteiras
Rua Garrett, 76-78 — cave — Telefone 29101-33439 — LISBOA

OLIMPIA CLUB
Tem um programa cheio de interesse e de grandes atracções
A escultural americana MERCE' Notável estreia de bailes exóticos e de fantasia
com as encantadoras e insinuantes artistas
CHONI MONTES — LITA VIVIAN — CARMEN UBILLA
SALOMÉ — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
Traição
A mais sensacional história do após-guerra, com ALAN LADD e Wanda Hendrix
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON
A's 21 e 15
Passaporte para o Inferno
O emocionante filme com Paul Muni e
A Lampada Azul
Extraordinária obra policial
PALACIO
A's 21 e 15

CAPITOLIO
DESPEDIDA DO GRANDE EXITO
SANGUE VERMELHO
com George Montgomery e Ellen Drew
A's 21 e 30
Telef. 27493

HOJE, às 21,30 TERRAÇO Preços populares
Estreia do notável filme: UM DRAMA NOS ALPES, com Madeleine Carrol. Em reposição: SEGREDO DE ESTADO, com Douglas Fairbanks Junior.

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
MONTANA (Terra Proibida)
LOUCURA DE AMOR

TERRASSE
Tel. 20017 — A's 21
Tarzan, o homem macaco
A rua do Delfim Verde

TIVOLI
ESTREIA SENSACIONAL
Gosto desse bruto
com Paul Douglas e Jean Peters
«Matinées» diárias
Telef. 50595
A'S 21,30

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Vibrantes aplausos desde a primeira noite
Um João ninguem
Um filme de Frank Capra com Gary Cooper e Barbara Stanwyck
A sala está refrigerada

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18-21,30
(com a sala refrigerada)
A mulher das cinco caras
Um drama intenso, com Jean Kent e Dirk Bogarde
Plat. 54153 - Bal. 54151

Pavilhão Português
Parque Mayer
Ás 21 e 30
2 filmes extraordinários
A mulher de Monte Cristo
A HORA DA VERDADE
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A noiva perdeu a cabeça
Casar é fácil

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O homem tatuado
com John Miler

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os artsitas que vão participar do elenco do Teatro Monumental só poderão assinar contratos com outras empresas até ao dia 15 de Setembro.

—Regressou do Porto, onde foi realizar a sua festa artistica o actor Alfredo Pereira.

—A decoração da unica cena da comédia «Os novos patrões», que na sexta-feira se estreia no Teatro D. Maria II, é de Lucien Donnat.

—A peça «O sorriso de Gioconda», em ensaios no Teatro Variedades, só subirá á cena no dia 17 do corrente.

—No Casino Peninsular da Figueira da Foz, efectua, na quarta-feira, um recital de poesias o actor João Villaret.

—Intitula-se «O Tarzan do 5.º esquerdo» o novo original de Costa Ferreira.

—Na próxima época, deve fazer a sua reaparição num teatro de Lisboa o tenor Tomás Alcaide.

—Costinha será o «compère» da revista que no Teatro Apolo vai ser apresentada depois das representações da comédia musicada que constitui a peça de estreia da futura temporada.

—A companhia do Teatro do Ginásio ainda deve ensaiar uma nova comédia, para ser representada depois da peça que está em cena naquele teatro.

Teatro novo, artistas novos

Na próxima sexta-feira, 10, por amável convite da empresa Amelia Rey-Colaço-Robles Monteiro, apresenta-se no palco do Teatro Nacional o grupo «Os 5 Novos», sob a direcção artistica de Francisco Ribeiro e constituido por Fernanda Borsatti, Maria Emilia Baptista, Armando Cortez, Costa Ferreira, Joaquim Rosa e Pizani Burnay. A peça de estreia é a comédia em 3 actos, de Paul Nivoix, «Os novos patrões», peça de teatro muito actual que por certo despertará o maior interesse em todo o publico. Dará apenas uma curta serie de representações, em virtude de compromissos já tomados para uma digressão á Provincia. Os preços são os da tabela de preços populares do teatro.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta, esta noite, um filme de grande exito mundial: «GOSTO DESSE BRUTO», com uma interpretação magnifica de PAUL DOUGLAS. Tese do filme: as mulheres preferem os brutos. Mas é assim, na vida? Preferem, de facto, os brutos? Ou só gostam deles, quando «parecem» brutos e não fazem mal a uma mosca como os «gangsters» caricaturais de «GOSTO DESSE BRUTO»? Não faltem á estreia desta noite do TIVOLI.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINÁSIO—A's 21 e 45—«A casca de laranja».
VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sol de Portugal».
TIVOLI—«Gosto desse bruto».
EDEN—«Traição».
S. JORGE—«A mulher das cinco caras».
POLITEAMA—«Um João Ninguém».
ODEON e PALÁCIO—«Passaporte para o Inferno».
OLIMPIA—«Sindhad, o marinheiro».
CAPITÓLIO—«Sangue vermelho».
TERRASSE—«Tarzan, o homem macaco».
LYS—«Montana, terra proibida».
REX—«A noiva perdeu a cabeça».
PROMOTORA—«Avançada em Marrocos».

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 45
A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luís Filipe*
AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FÁBRICA GUARANÁ

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Apresentam em espectáculo inteiro
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira
Preços de Verão

COLISEU
HOJE, A'S 21,45
EM ESPECTACULO INTEIRO
A extraordinária e sensacional revista
SOL DE PORTUGAL
Um êxito total
80 - FIGURAS EM CENA - 80

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
E' realmente difícil pôr de acordo, em qualquer assunto, dezenas ou centenas de pessoas. Mas nunca uma votação foi mais estrondosa e tão unanime como na celebrização e aplauso do grandioso espectáculo que há
58 DIAS
anima e entusiasma a população, dando-lhe foros de grande acontecimento nacional
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
Eleita sem oposição por todas as camadas sociais «O amigo publico n.º 1», tem correspondido inteiramente á enorme expectativa que todos ambicionavam
Sempre alegre, simpática e acolhedora
Em grande sucesso — O ROTOR (Poço Centrifugo) — o divertimento que em Londres tem alcançado os maiores êxitos de bilheteira

ESTUFA FRIA
QUARTA-FEIRA, A'S 21 E 45
Concerto sinfónico promovido pela Camara Municipal de Lisboa
Orquestra Sinfónica Nacional
Direcção: PEDRO DE FREITAS BRANCO
Solista: KARL ACHATZ
Bilhetes á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho (tesouraria).

PATINAGEM ARTISTICA

RAINHA DO PATIM de 1951

A Académica da Amadora vai, mais uma vez, promover no seu rinque uma competição de patinagem artistica para eleição da Rainha do Patim de 1951, prova oficializada pela Federação. Do programa constará ainda competições extra-oficiais para rapazes e a eleição da Princesinha do Patim.

A prova principal será efectuada em dois dias consecutivos—na sexta e no sábado próximos—realizando-se na primeira noite o concurso de figuras de escola e na segunda a de patinagem livre, classificação das concorrentes e «coroação» da Rainha de 1951.

ÓQUEI EM PATINS

O Sintra derrotou

o Cascais por 8-2

Jogo efectuado ontem á tarde, no rinque do Parque Municipal de Sintra, que registou uma boa assistência.

Sintra: Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Pereira.

Cascais: Jacinto, Principe, Machado, Casquinha, Manuel Eugénio e Morais.

Arbitro: Manuel Henriques.

Apetecia-nos escrever que o Sintra ganhou dificilmente ao Cascais por 8-2, embora isto pareça um paradoxo... Porque uma diferença de seis bolas afasta imediatamente do nosso espírito a ideia de dificuldade. 8-2 parece não poder admitir-se como resultado difícil. Pois, no encontro de ontem, a vitória dos sintrenses foi arrancada com unhas e dentes a um adversário que se deu sempre á luta, viril, rápido, decorrendo, por vezes, a partida num andamento muito vivo. E até ao último minuto do primeiro tempo, estiveram os sintrenses a perder, naturalmente, procurando em vão modificar um estado de coisas que não estava a ser-lhes propício. Num ápice, porém, operou-se a reviravolta que iniciou a recuperação dos campeões. Raio, de «livre», fez o empate e, poucos segundos depois, Velez marcou o ponto que estabeleceu o resultado do primeiro tempo: 3-2 a favor do Sintra.

Em menos dum minuto operou-se o «volt-face», e então os sintrenses puderam respirar um pouco, esperançados em fazer melhor no período que ia seguir-se. E fizeram.

Ao iniciar-se a segunda parte, o Sintra, em bom plano, tomou o comando da partida, para só abrandar já perto do final, quando era patente a inferioridade física de Raio, magoado num choque. Os pontos, no entanto, não surgiram logo. Só aos 4 minutos, Pires fez 4-2, após uma boa jogada de combinação com Velez e Edgar. 1 minuto depois, 5-2. E os sintrenses cresciam á medida que se iam tranquilizando quanto ao resultado. Isto não quer dizer que aqui tivesse findado a oposição dos cascaenses. Pelo contrário, continuaram a jogar no mesmo ritmo, surgindo algumas vezes com perigo em frente de Cipriano. E tiveram até ocasiões de marcar; só a sorte os não acompanhou...

Pudémos, assim, assistir a uma boa partida, ganha pela melhor equipa no rinque, mas contra forte oposição dos vencidos, sempre animosos e rápidos na luta, alardeando as suas boas qualidades de patinadores. Com mais um pouco de técnica e uma táctica de defesa eficiente, o Cascais seria uma equipa de primeiro plano.

A arbitragem esteve irregular. Não prejudicou mais uma equipa em favor da outra. Mas esteve infeliz nas expulsões, que algumas houve sem razão para tanto.

Em 2.as categorias venceu também o Sintra por 6-2. Como na passada sexta-feira, em Benfica, um árbitro sem autoridade deixou que a partida se encaminhasse para um ambiente desagradável, de violências e choques, por vezes bem merecedoras de castigo severo, que não existiu. Em 3.as, os grupos terminaram empatados a 3 bolas.

Para hoje, o calendário marca um jogo que promete ser de muito interesse: Benfica-Campo de Ourique, no rinque da Avenida Gomes Pereira.—J. S.

O Óquei de Sintra em Montreux

O Óquei de Sintra foi indicado pela Federação Portuguesa da especialidade para tomar parte, em Outubro próximo em Montreux, na inauguração de um rinque, num torneio em que devem participar equipas de diferentes países.

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

A COMPETIÇÃO PENINSULAR DE ATLETISMO

No IV Portugal-Espanha

os portugueses mantiveram o seu prestigio

conquistando igual número de títulos (10) que os espanhois e conseguindo 5 novos «records» três deles ibéricos

Portugal foi agora vencido nos pontos neste VI encontro peninsular de atletismo. Digamos apenas vencido em pontos por que foram de facto os portugueses que melhor figura fizeram neste excelente torneio entre lusitanos e espanhois.

Em títulos conquistados, os espanhois não foram mais além do que os portugueses, nas «marcas» conquistadas foram os lusitanos os que chamaram a si as grandes honras do certame.

Ficou já para a história destas competições o resultado obtido pelos nossos vizinhos, mas ficou também gravado em letras gordas que foram os portugueses que melhor se comportaram e melhores resultados obtiveram.

O resultado da contenda é absolutamente lógico, porquanto os nossos vizinhos apresentaram segundos planos superiores aos nossos. Isto é tão verdade que para a conquista dos primeiros lugares, eles não nos puderam eliminar.

Ganhamos os 100, 1.500, comprimento, 400 e estafeta 4X100 metros na 1.ª ronda e na 2.ª jornada 400 metros barreiras, peso, 200, 5.000 e estafeta 4X400 metros. Ao todo dez titulos contra igual numero dos espanhois.

O atletismo português está de parabens apesar de ter saido derrotado pela escassa diferença de 17 pontos.

Estamos certos de que se este VI encontro se tivesse disputado em solo pátrio os espanhois não tinham, por certo, averbado a sua quarta vitória.

Quiseram os nossos representantes com o seu pundonor e qualidades contrariar os mais ousados prognósticos a favor dos espanhois.

Falava-se de uma derrota esmagadora, fatal para a modalidade.

O brilho da acção dos portugueses nas pistas de Barcelona foi para nós de uma consolação suprema. Os nossos vizinhos ficaram espantados—é o termo—com o brilhante papel que os lusitanos desempenharam na sua pátria. A glória dos melhores exitos ficou de posse dos lusitanos.

Em Barcelona não houve desaire para as côres nacionais. Os portadores das camisolas das cinco quinas portaram-se galhardamente. Ficou provado que os atletas portugueses no mesmo pé de igualdade são tão bons ou melhores do que os nossos vizinhos.

O VI Portugal-Espanha foi renhido. Prova a prova portugueses e espanhois lutavam pelo predominio, concluindo-se assim, que tanto um como outro país poderia ter sido o vencedor.

Os espanhois apresentaram em Montjuich um conjunto muito forte e homogeneo. Bons atletas, alguns delles de raras qualidades, e cuja tecnica já é perfeita sob muitos aspectos.

A impressão geral dada pelos atletas portugueses é amplamente favoravel. A equipa nacional foi superior á de Espanha no aspecto de corridas pois somou no total, 65 pontos contra 59.

Em contrapartida os castelhanos dominaram os lusitanos em saltos e lançamentos, pois fizeram na primeira especialidade 27-17 e na segunda 28-15.

As oito vitórias portuguesas em corridas traduz bem a superioridade lusitana neste capitulo. Se os nossos segundos planos não tivessem falhado, a vitória portuguesa teria sido um facto.

Situaram-se a grande altura os portugueses. Foram figuras salientes deste VI Portugal-Espanha: Tomás Paquete—o unico atleta que conseguiu dois titulos (100 e 200 metros); Joaquim Branco, com o seu novo máximo ibérico dos 1.500 metros; Fernando Casimiro o primeiro português que entrou na casa dos 49 s. nos 400 metros planos; Matos Fernandes com a reconquista do titulo ibérico dos 400 metros barreiras arrebatado por Formica; os componentes da estafeta 4X400 metros Artur Dias, Natal dos Santos, Matos Fernandes e Fernando Casimiro que conseguiram novo «record» ibérico e, finalmente, os representantes da estafeta 4X100 metros, Paquete, Casimiro, Eleutério e Rui Mada, que também conseguiram chamar a si o titulo ibérico.

Emfim, ao todo, os portugueses nas pistas de Montjuich conseguiram 5 novos «records» nacionais: 400, 1.500 e 400 m. barreiras, as estafetas 4X100 e 4X400 metros.

Do conjunto Nacional ouve atletas que cumpriram á risca o papel que lhes cabia, mas outros houve que desiludiram. Estão, por exemplo, neste caso, Albuquerque e Filipe Luís. O primeiro não conseguiu sequer marcar um lançamento no martelo.

Pela tabela finlandesa vejamos os melhores resultados. O valor deste numero representa bem a «classe» dos atletas.

Em primeiro lugar está:
Matos Fernandes (P.) 400 m. b. 965 p.
Coll (E.) 10.000 m. 944 p.
Fernando Casimiro (P.). 400 m. 933 p.
Junqueras (E.) 110 m. b. 915 p.
Joaquim Branco (P.) 1.500 m. 913 p.
Martinez (E.) altura 909 p.
Albornoz (E.) 800 m. 883 p.
Tomás Paquete (P.) 200 m. 873 p.
Pardo (E.) triplo 851 p.
Tomás Paquete (P.) 100 m. 843 p.
Joaquim Branco (P.) 5.000 m. 836 p.
Torres (E.) disco 835 p.
Lourenço (E.) Martelo 799 p.
Alvaro Dias (P.) comprimento 785 p.
Manuel da Silva (P.) peso 756 p.
Cano (E.) vara 733 p.
Apelaniz (E.) dardo 704 p.

Vejamos agora como foram obtidos os pontos para a prova.

1.ª JORNADA
110 m. b. (Esp.) 7 pontos (Port.) 4 pontos
Altura (Esp.) 7 pontos (Port.) 4 pontos
Dardo (Esp.) 8 pontos (Port.) 3 pontos
Disco (Esp.) 7 pontos (Port.) 4 pontos
10.000 m. (Esp.) 8 pontos (Port.) 3 pontos
100 m. (Esp.) 3 pontos (Port.) 8 pontos
1.500 m. (Esp.) 5 pontos (Port. 6 pontos
Comprimento (Es.) 5 pontos (Por.) 6 pontos
400 m. (Esp.) 4 pontos (Port. 7 pontos.
Est. 4X100 m. (Es. 3 pontos (Por.) 5 pontos

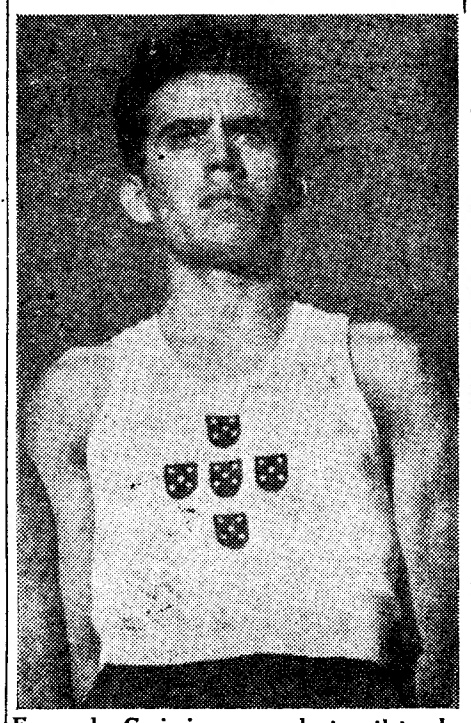
2.ª JORNADA
Vara (Esp.) 8 pontos (Port.) 3 pontos
3.000 m. obts. (Esp. 8 pontos Port. 3 pontos
800 m. (Esp.) 8 pontos (Port.) 3 pontos
Triplo (Esp.) 7 pontos (Port.) 4 pontos
Martelo (Esp.) 8 pontos. (Port.) 2 pontos
400 m. b. (Esp. 5 pontos (Port. 6 pontos
Peso (Esp.) 5 pontos (Port.) 6 pontos
200 m. (Esp.) 3 pontos (Port.) 8 pontos
5.000 m. (Esp.) 4 pontos (Port.) 7 pontos
Esft. 4X400 m. (Es.) 3 pontos (Port. 5 pontos

Depois de tudo isto fica-nos a consolação de que a vitória espanhola, merecida, não foi tão pronunciada como se esperava.

Os 17 pontos que no final separavam lusitanos dos espanhois em atletismo, nada significa. A participação de Luís Alcide, a contagem de um lançamento de Albuquerque e a conquista do primeiro posto nos 110 m. barreiras por Matos Fernandes, colocaria os espanhois na posição inversa áquela que se verificou no final do torneio.

Enfim, uma vitória espanhola em pontos sem brilhantismo e um exito em «marcas» e «tempos» para as côres lusitanas.

JOSE' BATALHA



Fernando Casimiro o excelente atleta do Benfica que conseguiu em Montjuich novo «récord» de Portugal nos 400 metros com o tempo de 49,3 s.

Tomás Paquete outro excelente atleta do Benfica e unico concorrente do VI Portugal-Espanha que conseguiu dois títulos: 100 e 200 metros.

Provas	1950		1951		Resultados
	Portugueses	Espanhois	Portugueses	Espanhois	
110 m. bar.	15,7	15,7	16	15,8	Pior
Altura	1,81	1,88	1,78	1,90	Pior
Disco	41,45	44,04	40,57	42,73	Pior
Dardo	48,855	50,745	46,96	56,11	Pior
10.000 m.	33 m. 29,8	33,11 s.	32 m. 13,2	31 m. 19,8	Melhor
Vara	3,40	3,60	3,10	3,60	Pior
3.000 m. obs.	15,36	15 m. 26,4	10 m. 9,2	9 m. 42,4	Melhor
800 m.	1 m. 59,6	1 m. 57,2	1 m. 59,5	1 m. 56,4	Melhor
Triplo	14,76	13,62	14,47	14,47	Pior
Martelo	40,26	44,47	41,52	46,07	Melhor
100 m.	10,8	10,9	11 s.	11,4	Pior
1.500 m.	4 m. 14,4	4 m. 13,4	4 m. 0,8	4 m. 0,7	Melhor
Comprimento	7,29	6,80	6,93	6,92	Pior
400 m.	52,3	53,1	49,3	49,7	Melhor
Estafeta 4x100	44,2	Desclassifi.ª	42,1	42,9	Melhor
400 m. bar.	55,8	57,4	53,7	54,5	Melhor
Peso	13,49	13,05	13,41	13,30	Pior
200 m.	22,6	22,8	22,7	23,4	Pior
5.000 m.	15,36	15 m. 26.4	15,36	15 m. 37,2	Igual
4x400 m.	3m. 26,5	3 m. 29,2	3 m. 21,3	3 m. 21,6	Melhor

LONGINES
Relógios de fama mundial
•
Á venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

CICLISMO

A VOLTA A PORTUGAL

começa no sábado, no Porto

Começa a disputar-se, no próximo sábado, a 16.ª Volta a Portugal em bicicleta. A importante competição, que tanto entusiasmo desperta em todo o País, é promovida pelo nosso colega do Porto «Diário do Norte», que também a organizou em 1950.

Durará 16 dias, efectuando-se 16 etapas. Os corredores terão dois dias de descanso, em Évora e na Figueira da Foz.

A distancia total é de 2.437 quilómetros.

As tiradas são:

Estádio do Lima, 8 quilómetros, em perseguição; Porto-Vila do Conde, 91; Vila do Conde-Vila Real, 127; Vila Real-Covilhã, 209; Covilhã-Évora, 271.

Descanso em Évora.

Évora-Loulé, 229; Loulé-Setubal, 288; Setubal-Lisboa, 207; Lisboa-F. da Fiz, 205.

Descanso na Figueira da Foz.

Figueira da Foz-Sangalhos, 71; Sangalhos-Porto, 92; Porto-Aveiro, 71; Aveiro-Termas de S. Pedro do Sul (pelo Caramulo), 110; Termas-Braga, 220; Braga-Póvoa de Varzim, 188; Póvoa-Porto, 50.

Haverá o Prémio da Montanha, com quátro contagens de pontos, nos seguintes locais: Alto de Espinho, na Serra do Marão; Miradouro do Caldeirão, na serra deste nome; Paredes de Guardão, na serra do Caramulo; Portela do Extremo, na serra do Extremo.

Estão inscritos, neste momento, 55 corredores, representando os seguintes clubes: F. C. Porto, 9; Salgueiros, 8; Sangalhos, 7; Académico, 10; Louletano, 7; Benfica, 8; Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, 4; Águia de Vila Franca de Xira, 1; Arroios, 1.

Entre os concorrentes figuram Dias Santos, vencedor da Volta em 1949 e 1950, Fernando e Luciano Sá, Amandio Cardoso (vencedor do recente Porto-Lisboa), todos do F. C. Porto; Império Santos e João Rebelo, do Salgueiros; os espanhóis Manolo e Emilio Rodriguez e Alves Barbosa, do Sangalhos; o espanhol Langarica, os belgas Van Dick e Walckiers e Jerónimo Souto, do Académico; o italiano Fiengo, o francês Paret e Joaquim Apolo, do Louletano; Miguel Rodrigues, Manuel Palmeira e Eduardo Nicolau, do Benfica; os brasileiros Orquis dos Santos, David Xavier, Carmino Dias Afonso e Manuel Esteves, do Vasco da Gama.

Este ano a presença de estrangeiros é de efeitos limitados.

Na classificação geral de equipas só pode contar um estrangeiro em três corredores. Haverá, porém, classificações especiais: só para portugueses e para portugueses e qualquer numero de estrangeiros

O juri está asim constituído:

Representante da D. G. D.: tenente-coronel Dario Tamegão; director da corrida: Rodrigues Teles; representante da Comissão Central de Juizes e Cronometristas e juiz de partida: Manuel Alexandre, do Porto a Lisboa, e José Carlos Basílio de Oliveira, de Lisboa ao Porto; representante da F. P. C.: João Pinto da Silva; representante da A. C. Norte: Laurentino de Brito; idem da A. C. S. Luís Henriques, do Porto a Lisboa e Serafim dos Santos, de Lisboa ao Porto; juiz de chegada: Franklim Cardoso; cronometrista: Luís Laureano.

A volta será uma corrida muito dificil, com a média de 162 quilómetros por etapa. E' dificil formular um prognóstico. Mas pode prever-se luta animada e embora o F. C. Porto se apresente como favorito, terá de ter-se em conta que a prova proporciona, por vezes, grandes surpresas...

Aparentemente Lisboa está em inferioridade perante o Porto. E, todavia, não causará espanto que as coisas se modifiquem durante a corrida... Um pequeno pormenor é susceptível de transformar todos os cálculos. Sempre são 2.437 quilómetros, por vezes por más estradas, com subidas duras e descidas perigosas. Em ciclismo, em tais condições, tudo é possível. Até o que parece impossível!

Os três troços da prova têm a seguinte quilometragem:

Porto a Évora	706
Évora a Figueira da Foz ...	929
Figueira da Foz ao Porto ...	802

O segundo troço parece-nos decisivo. São 929 quilómetros em 4 etapas apenas. E de arrasar.

As 10 voltas á Figueira no percurso de 80 quilómetros

FIGUEIRA DA FOZ, 5.—Com a partida e a chegada na Avenida Saraiva de Carvalho, onde se encontravam muitas centenas de pessoas, bem como nos vários pontos do percurso, realizou-se hoje a importante prova de ciclismo «10 voltas á Figueira», no percurso de 80 quilómetros, organizada pela primeira vez, pelo Centro de Alegria no Trabalho, da Empresa Industrial do Cabo Mondego.

Tomaram parte na prova, 42 corredores, das seguintes empresas industriais: Cabo Mondego, 5; Secil, 6; Lisgás, 4; Cimento Tejo, 4; Cimento Lis, 3; Carris de Lisboa, 3; Mabor, 6; Pejão, 6; Casa do Povo de Maiorca, 3 e individuais, 5.

A prova, que foi disputada com interesse, deu o seguinte resultado em clasificação individual:

1.º, Maximiano Rola, do Lisgás; 2.º, Inácio de Sousa (Carris), 3.º e 4.º, respectivamente, Libertini Matos e Joaquim Amaro, (Secil); 5.º, 6.º e 10.º, respectivamente, Ferreira da Fonseca, Marcelino Maia e J. Mendes, da (Mabor); 7.º, Silva Fernandes, de Maiorca; 8.º, Valente Fernandes, do Cabo Mondego; e 9.º, Emilio Soares, de Maiorca.

Por equipas: 1.ª, Secil A, com 7 pontos; 2.ª, Mabor, com 11 pontos; 3.ª, Lisgás, com 14 pontos e 4.ª, Maiorca, com 16 pontos.

As voltas foram ganhas por Maximiano Rola, 7; Libertino Matos, do Secil, 1; e Inácio de Sousa, da Carris, 2.

Todos os corredores fizeram a prova em 2 h., 7 m. e 30 s..

Registaram-se 12 desistências incluindo corredores desclassificados.

Prémios em numero de 29, eram constituídos por 15 taças de prata, e 14 outros prémios de valor e 8 medalhas.

Após a prova, na cantina do Cabo Mondego, empresa organizadora, foi oferecido um «copo-de-água» aos corredores, delegados, representantes da empresa e convidados.

A noite, no Grande Casino Peninsular, fez-se a distribuição dos prémios.

O Carlos dos Jornais

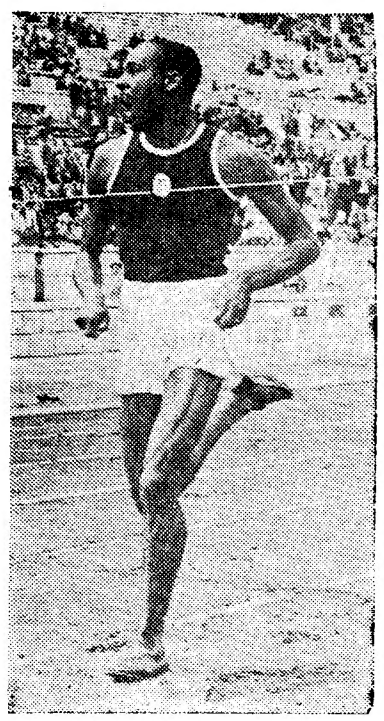
vai ter a sua festa

No Pátio da Alegria, da Feira de Algés, realiza-se hoje, a partir das 22 horas, um espectáculo de homenagem ao popular ardina «Carlos dos Jornais», no qual colaboram, entre outros, Herminia Silva, Alberto Ribeiro, Alzirinha Camargo, Maria Paula, Aida Baptista, Graziela Mendes, Humberto Madeira, Horácio Reinaldo, Toni de Matos, Max, João Viana, o maestro Carlos Dias, os acordeonistas Casimiro e Antnio Quintão e diversos cantadores de fado. Os diversos numeros serão apresentados pelo locutor Marques Vidal.

Corridas motorizadas

no Sporting

A secção respectiva do Sporting organiza no próximo domingo, no estádio Alvalade, uma reunião importante, com provas de bicicletas com motor, motocicletas, e uma demonstração de corridas de automóvel pelos conhecidos *volantes* Manuel Nunes dos Santos e Joaquim Filipe Nogueira.



Matos Fernandes novo «recordman» ibérico da prova dos 400 metros barreiras

TAUROMAQUIA

A corrida da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6—Com touros dos srs. Duque de Palmela e Faustino da Gama foram aplaudidos os cavaleiros João Branco Nuncio e José Rosa Rodrigues e os «diestros» Manuel dos Santos e Juanito Silveti que deram volta á arena.—(E).

Colhida de Manolo Gonzalez

VICTORIA, 6—Ao tourear de capa foi colhido gravemente o matador de touros Manolo Gonzalez que sofreu uma ferida profunda rodeando a femural. Manolo Gonzalez, que nesta temporada ia á cabeça de todos os matadores, com cinquenta corridas, perde várias, a começar pela de hoje na Corunha.—(Efe).

Em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira foram aplaudidos o cavaleiro Fernando Salgueiro com volta á arena, e os novilheiros Diamantino Tomás, com volta á arena, e Anibal de Oliveira, este também bandarilhando. Os antigos toureiros vilafranquenses Mateus Falcão e Francisco Froes tiveram especiais aplausos.

O BASQUETEBOL

progride lentamente

—diz o presidente da Federação

O basquetebol deve ser a modalidade que, depois do futebol, reune maior numero de praticantes, além de que chama a si um movimento de grande interesse do publico desportivo. Talvez que este desporto careça de variadas orientações no sentido de lhe poder ser dado o desenvolvimento técnico a que já tem direito no nosso País. Isso, no entanto, são pormenores que estão bem entregues ás pessoas que dirigem a modalidade—pormenores e assuntos de que cuidam e que oxalá consigam levá-los a bom termo.

Por nossa parte pretendemos simplesmente pôr em foco mais esta modalidade desportiva, apreciando-a no seu aspecto actual e valorizando esta apreciação com um punhado de opiniões do actual presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol.

O basquetebol movimenta hoje centenas de praticantes e desperta enorme interesse no meio desportivo. E senão, vejamos por estes numeros: Em Lisboa há 35 clubes que praticam a modalidade; no Porto, 19; em Setubal, 12; em Faro, 10; em Coimbra, 10 e em Aveiro, 8. Até hoje registaram-se na Federação 6.616 jogadores sendo neste momento de 2.474 o numero de jogadores que estão em actividade.

Há ainda a registar o numero de filiações directas á Federação, como Leiria, com 2 clubes; Santarém, Viana do Castelo e Guarda, com um cada.

Acresce ainda o movimento das nossas colónias onde a modalidade tem um grande interesse e desenvolvimento, especialmente na colónia de Moçambique. O intercambio entre grupos do continente e das colónias, iniciado pela Académica, vai prosseguir, pois este ano irá a África o campeão nacional. Intercambio que muito ajuda o desenvolvimento do basquetebol nas colónias, como ficou demonstrado pela visita dos basquetistas da Associação Académica.

No entanto, apesar do interesse, entusiasmo e bom nivel técnico demonstrado, o basquetebol necessita de ver resolvidos muitos dos seus problemas.

Trocámos ligeiras e rápidas apreciações com o presidente da Federação de Basquetebol, sr. José Pereira da Silva.

—O basquetebol português—diz-nos—acusa de facto bom nivel técnico, não receando o confronto com o estrangeiro. Sómente, porém, enquanto lá fora o jogo e os seus praticantes desfrutam de uma cuidada preparação física, nós neste aspecto estamos muito atrasados. No recente campeonato da Europa, em Paris, foi isto mesmo, que verificámos, e no entanto, ninguém deixou de nos apreciar favorávelmente no aspecto táctico do jogo. Todos têm de capacitar-se de que a ginástica é a base numero um deste jogo. Além disso o basquetebol é uma modalidade que possui qualidades extraordinárias para o revigoramento físico. E são vários os atletas de outros desportos que têm o basquete por treino indispensável.

—O basquetebol acusa progressos técnicos?

—Progride sim, mas lentamente. Temos muitas qualidades, é inegável, mas a perfeição técnica é ainda muito deficiente. Todos têm de capacitar-se da grande preparação física do jogador português de basquetebol.

—Interessa ao publico?

—Será dos desportos que maiores assistências poderia ter, áparte o futebol, mas os recintos de jogos afastam o publico. Enquanto se pôde utilizar o recinto coberto do Lisgás, tudo estava a decorrer melhor. Mas, assim, sem condições, vemos o publico fugir-nos.

—E o Pavilhão dos Desportos?

—Interessava, de facto, mas nenhum jogo pode suportar os encargos de uma organização ali feita, visto que só para isso se gastam cerca de quatro contos.

O presidente da Federação de Basquetebol, apreciando de uma forma mais concisa o panorama actual do basquetebol, declara-nos:

—Pertence, porém, aos clubes dar á modalidade mais condições de desenvolvimento e despertar por conseguinte mais interesse. Desde que os clubes acarinhem este desporto e pensem nele com os cuidados que de facto ele merece, alguma coisa se lucrará. É que, sem o entusiasmo dos clubes, nem as entidades oficiais, nem os organismos dirigentes, podem, só por si, interessar-se pela modalidade.

—E o publico?

—O basquetebol, se bem que tenha muito ambiente, podemos no entanto dizer que não tem o interesse das massas associativas dos clubes. Mas estes aspectos serão resolvidos logo que possamos contar mais e melhor com esse apoio e interesse dos clubes.

O basquetebol é um desporto que tem entre nós grandes possibilidades de interesse, mas necessita de ver solucionados alguns dos seus mais instantes problemas, no aspecto técnico, de organização e de interesse.

A Federação cuida destes pormenores com entusiasmo e dedicadamente, esperançados os seus dirigentes em que encontrarão da parte dos clubes, dos praticantes e do publico afecto á modalidade a melhor e necessária colaboração.

FERNANDO SÁ

Vitória do Atlético

contra uma selecção do Transval

LOURENÇO Marques, 6.—O Atlético de Portugal venceu por 3-0 a selecção Norte e Sul do Transval. Os golos foram marcados por Martinho, Pereira e Ben David. No final, o publico invadiu o campo e levou os jogadores em triunfo.—(L.).

A galeria dos retratos

dos governadores

e vice-reis da Índia

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—O «Diário de Lisboa» de 31 do mês findo volta a referir-se ao caso dos retratos da Galeria dos vice-reis da India. Desta vez é o sr. Moser que fala dos «bonecos», no seu modo de dizer, e em abonecada prosa sou convidado a refutar as suas nebulosas afirmações.

Muito embora já elucidados, suficientemente, os muitos leitores desse jornal, em a minha de 13 de Julho ultimo, volto a dizer que os tais «bonecos» do meu livro, que é uma obra histórica e não um album fotográfico, são autênticas reproduções também de *autênticas* fotografias trazidas por mim da India há quarenta anos, e há doze ofertadas á Sociedade de Geografia. Se os técnicos da Imprensa de Coimbra as reproduziram em fotogravura sem o fundo escuro, é porque assim o entenderam fazer. Quanto ao retrato do marquês de Louriçal ou conde da Ericeira, de que fala o sr. Moser, tendo confrontado o «boneco» da minha obra com a fotogravura que vem publicada no «Mundo Português», posso assegurar que não encontro nenhuma diferença entre os dois, salvo no fundo escuro.

Não sou pintor, nem fotógrafo profissional ou amador, nem me especializei em fotogravura, fotometria, fotominiatura, fotozincografia, etc.. Prezo-me de ser escritor, e, como tal, autor de 22 obras históricas, 8 romances e 6 traduções das obras de Maeterlink e Tagore, com os quais correspondia, e de Oscar Wilde. Como escritor aceito de boa vontade discussões no campo histórico sobre o Oriente português com qualquer confrade que ocupe lugar selecto no pequeno salão literário português.

Os srs. Moser e Araujo, decididos polemistas, para se refrigerarem nestes dias de tropical canícula, quiseram por força que eu, como fazem ao presente centenas de pretendentes á admissão nas Faculdades, me sujeitasse a prestar provas dos meus méritos fotográficos e artes correlativas. Fui naturalmente reprovado, mercê de seus sapientes méritos nesse ramo da sua abundante cultura.

Quot capita tot sensus. Tenho dito.

A V. Ex.ª sr. director, agradeço a publicação desta carta como fui intimado a fazê-lo no «Diário de Lisboa» de 31 de Julho ultimo.

De v., etc.—*José F. Ferreira Martins*.

EM 3 LINHAS

Ao fazer um furo hertziano na herdade da Comenda, na freguesia de Vale de Cavalos, concelho da Chamusca, o seu proprietário encontrou água sulfurosa, que está a ser utilizada por muitos doentes. Projecta-se criar ali umas termas.

///

Foram aprovados no concurso para directores de Finanças os srs. António Candido Monteira Guerreiro, Herculano Madeira Curvelo, Agostinho Marques dos Santos e Armando Joaquim Beça Quintão.

///

Está aberto concurso de provas publicas para dactilógrafos do quadro do Ministério do Ultramar.

///

A reparação dos estragos mais importantes causados pelas cheias na área da Direcção Externa do Mondego está orçada em 790 contos, dos quais 300 serão pagos pelo Fundo do Desemprego.

///

Foi prorrogado, por mais 90 dias, o prazo concedido á Empresa de Limas União Tomé Féteira, Ld.ª, para instalar, em Vieira de Leiria, um forno eléctrico de arco, para fabricação de aço especial, com a capacidade de 600 quilos, 6 malhos-pilões e uma laminadora.

///

Foi declarada caduca a concessão, feita á Empresa Industrial de Pevidém, Ld.ª, para o aproveitamento hidroeléctrico do rio Selho, no lugar de Sumes (Guimarães).

///

Passou de 80.000, para 100.000 contos o capital da Companhia Eléctrica das Beiras, sendo emitidas mais 20.000 acções de 1 conto.

A crise francesa

As diligências de Pleven

PARIS, 6.—René Pleven, antes de dar uma resposta definitiva ao presidente da Republica, aguarda as respostas concretas que os diferentes grupos politicos consultados no sábado passado lhe devem dar hoje.—(France Presse).

Vespas perigosas

VIENA, 6.—O caçador Eduard Urban, de 46 anos, morreu de paralisia do coração, depois de ter sido picado por vespas, quando caçava numa floresta, em Heilegensteiner, próximo de Wayer, na zona americana da Alta Áustria.—(Reuter).

Diplomaram-se

pelo ensino superior

no ano de 1950

1.000 homens

e 369 senhoras

Pois é este o numero que apresenta a Estatística de Educação de 1949-1950: nada menos de 1.369 novos diplomados, dos quais 369 senhoras.

364 professores, 383 assistentes, 37 mestres e práticos constituiram o pessoal docente nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, Universidade Tecnica, e Escolas do Exercito, Naval e Superior Colonial.

Tem um certo interesse a decomposição por faculdades e cursos daquele numero de 1.369 novos diplomados. O Instituto Nacional de Estatistica apurou isso muito bem.

*

A Universidade do Porto deu 376 diplomados, a de Lisboa 341, a de Coimbra 280, a Tecnica 265, a Escola do Exercito 70 oficiais, a Naval 21 e a Colonial 16.

Vejamos por faculdades: *Ciencias* 107, dos quais 68 senhoras; *Direito* 179, dos quais 10 senhoras; *Letras* 130 dos quais, a maioria, 79 senhoras; *Medicina* 190, dos quais 35 senhoras; *Farmacia* 194, dos quais, a maioria, 158 senhoras; *Engenharia* 197, dos quais 5 senhoras engenheiras; *Veterinaria*, 33 dos quais 1 senhora; *Agronomia*, 56, dos quais 6 senhoras, *Economicas e Financeiras* 107, dos quais 5 senhoras, *Superior Tecnico*, 69, dos quais 2 senhoras; A *Escola do Exercito* deu 24 oficiais de infantaria, 18 de artilharia, 13 de administração, 7 de aeronautica, 6 de cavalaria e 2 de engenharia; a *Escola Naval*, 16 oficiais da classe de marinha, 3 maquinistas e 2 de administração; a *Superior Colonial*, 16 formaturas.

Decompomos a Faculdade de Direito (179): bachareis 30, licenciados 149. Houve 16 notas de 16 valores, e nenhuma superior. Faculdade de Letras: historico-filosoficas 45, romanicas 34, classicas 28, germanicas 22, geográficas 1. Dos 190 novos médicos, 24 obtiveram 16 e 17 valores, e 4 tiveram valores de 18 e 19.

A engenharia civil deu 98 diplomados, a electrotecnica 70, a mecanica 15, a quimico-industrial 12, e a de minas 2. A Agronomia deu 36 agronomos e 20 silvicultores.

*

O ensino artistico—que não entra no conjunto dos 1.369 novos diplomados—forneceu 43 arquitectos com o curso especial e 14 com o curso superior; 4 pintores e mais 2 com o curso superior, 5 escultores e deles 1 com o curso superior.

Em Direito, Letras e Engenharia, Farmácia e nas especialidades tecnicas nenhum aluno obteve mais que 17 valores, o mesmo sucedendo nas Escolas do Exercito e Naval. 20 valores nenhum novo diplomado alcançou, e apenas 4 médicos chegaram aos 18 ou 19.

E agora se pergunta: destes 1.369 professores, advogados, médicos, engenheiros, farmaceuticos, economistas, agronomos, etc., etc., diplomados em 1950—quantos ainda não vão a caminho de suas vidas profissionais?

A isto não se pode responder pelas estatisticas.

A assembleia geral

da Câmara Portuguesa

de Comercio de Paris

PARIS, 6.—Realizou-se a assembleia-geral da Camara Portuguesa de Comércio, desta cidade. Foi aprovado o relatório da direcção cessante, que historia a sua actividade em prol do comércio franco-português, não só pelo fornecimento gratuito das mais completas informações sobre as nossas possibilidades de importação e de exportação metropolitanas e ultramarinas, mas pela sua contribuição para a repressão das falsificações de vinhos do Porto e da Madeira, cujos efeitos benéficos se têm acentuado. Refere-se, também, aquele documento á sua acção junto das empresas portuguesas de navegação, no sentido de aumentarem as escalas dos seus vapores em portos franceses, e das companhias estrangeiras para utilizarem os nossos portos.

O relatório alude ainda ás dificuldades financeiras daquela instituição, a que o Governo e os organismos económicos acudiram, salientando o valor de tal gesto que constituiu uma verdadeira consagração para a sua obra. (Devemos informar, a propósito, que quasi todas as 17 Camaras de Comércio estrangeiras estabelecidas nesta cidade recebem subsidios regulares dos respectivos governos).

Foi, em seguida, eleita a nova direcção, que ficou constituida pelos srs. L. de Sousa Bastos, Joaquim Rodrigues, José Pinto da Costa, Julio Adão e J. Clerc. Para o conselho-fiscal foi eleito o sr. José Caetano.

No acto de posse, a nova direcção reiterou a sua confiança ao sr. Guerra Maio, que há 22 anos exerce o cargo de secretário-geral.—(E.).

Quatro crianças

morreram

num incêndio

na ilha da Madeira

FUNCHAL, 6.—Uma horrorosa tragédia roubou ontem a vida a 4 crianças deixando outra em perigo de vida, devido a uma grave imprudência dos pais das vitimas. António Nunes de Faria, pedreiro, e sua mulher Filomena Teixeira, residentes no sitio do Rancho, Camara de Lobos, sairam de casa na madrugada de domingo levando consigo a filha mais velha de nome Isabel e que tem 8 anos de idade. No rés-do-chão da casa ficaram ainda a dormir, os restantes cinco filhos do casal, Filomena de 6 anos, João de 4, José de 2, Beatriz com 18 meses e o mais pequenino, António, apenas de 7 meses. Junto da cama dos pequenos ficou sobre uma mesa, aceso, um candeeiro de petróleo.

Quando os pais regressaram e abriram a porta, viram com horror que a casa estava impregnada de fumo negro. Sobressaltados, correram ao quarto do rés-do-chão onde tinham deixado as crianças e viram apenas o soalho ardido e as camas reduzidas a cinzas. Como loucos, subiram ao primeiro andar onde se lhes deparou o triste quadro de quatro filhos mortos e um, a mais velha, agonizante. Os seus gritos alarmaram a vizinhança, que acorreu pressurosa, bem como o médico dr. Vasco Reis Gonçalves, que logo tomou conta da Filomena, que ainda dava sinais de vida.

O incêndio tinha-se extinguido por si, talvez por todas as janelas e portas terem ficado fechadas. As crianças, que devem ter passado momentos de horrivel desespero e pavor, ao verem-se envolvidas pelas chamas, tentaram abrir a porta para fugir, mas não conseguiram. Então, segundo se presume, os mais velhos arrastaram os mais novos para o primeiro andar, como ultima tentativa de salvação. Nenhuma das crianças apresenta indicios de queimaduras, donde se conclui que morreram por asfixia.

Esta tragédia causou a mais profunda impressão não só em Camara de Lobos, mas em toda a ilha da Madeira.

Em Camara de Lobos, celebrava-se, ontem, a festa do Santissimo Sacramento, que este ano decorria com especial interesse, graças á generosidade de João Rodrigues de Aguiar, natural desta freguesia, que na Venezuela é importante proprietário e comerciante. Rodrigues de Aguiar, ao saber da tragédia, ficou muito comovido e propôs-se fazer quanto fosse possivel para salvar a criança que foi encontrada ainda com vida. Tinha vindo da Venezuela, no cumprimento de uma promessa, organizar as festas deste ano e, nos festejos, gastara mais de duzentos contos, além de uma larga distribuição de donativos que fez por toda a pobreza da freguesia.—(Lusitania).

Chegou hoje

no «Serpa Pinto»

a delegação

do «Vasco da Gama»

à volta a Portugal em bicicleta

A bordo do «Serpa Pinto», a delegação do Clube de Futebol e Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que vem tomar parte na Volta a Portugal em bicicleta e que é constituida pelos seguintes corredores David Xavier, português, Camilo Dias Afonso, português, Manuel Esteves, português, e Orquis dos Santos, brasileiro, bem como pelos técnicos Joaquim Bernardo Peixoto, português, antigo campeão brasileiro e Rodrigues, este antigo técnico do Salgueiros. Alinhará ainda o corredor brasileiro João Massari, que ontem chegou do avião, depois de ter obtido licença especial do presidente dr. Getulio Vargas para abandonar temporáriamente o serviço militar.

Em representação da Federação Metropolitana de Ciclismo, acompanhou a caravana o seu vice-presidente, sr. Abilio Pereira, natural de Cinfães do Douro e também vulto destacado do grande clube carioca.

Os desportistas brasileiros eram aguardados, entre outros, pelos srs. Arnaldo Pinto de Sousa Castro, chefe da delegação, que já se encontrava no nosso País, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, delegado do Grupo Sport Comércio e Salgueiros e vários amigos e admiradores.

Os recenchegados, que se declaram encantados pela forma carinhosa como foram tratados a bordo do «Serpa Pinto», manifestam o seu contentamento por virem tomar parte na grande prova ciclista, que principia no dia 11 do corrente.

Correspondendo ao convite que lhe foi dirigido pelo presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, a delegação carioca assistirá, esta noite, ao festival que se realiza no Estádio Alvalade e os seus componentes saudarão o publico português, dando uma volta de honra á pista.

Os sacrifícios

impostos à Europa

para a sua salvaguarda

(Continuação da 1.ª página)

soviético, numa data sem duvida muito próxima. Rearmar é reduzir o social, abaixar o nivel de vida e, pela miséria, empurrar uma parte dos cidadãos para a revolta.

E' preciso escolher, e para quem entende salvaguardar o essencial, a escolha está feita: as nações europeias devem, no interesse do sistema ocidental de defesa, mostrar a sua vontade de não se deixar abater.

Há então medidas que não permitem mais duvidas. Vai ser preciso aumentar a duração do trabalho, a fim de fazer face a todas as necessidades, aumentando a produção. Será preciso manter e, em alguns casos, elevar as cargas fiscais. Para evitar a penuria de certos materiais raros, e, também, a alta dos preços, voltar-se-á a um racionamento do consumo e, além disso, a um dirigismo da produção. As despesas civis de urgência secundária deverão ser diminuidas algumas vezes com severidade. Embora não se tratando de leis sumptuárias, como as da antiga Roma, não se deixarão, sem duvida, eliminar certas manifestações sociais incompativeis com a dureza dos tempos presentes. Noutros termos: entramos numa nova época de auteridade.

Eis, sem duvida, o que é mais fácil de dizer do que fazer. As democracias hesitam, virtude da própria estrutura do seu poder, em sacrificar os momentos presentes aos do futuro. Têm dificuldade de exigir em tempo de paz duros sacrifícios sem restrições económicas. Temem os excessos de uma austeridade que acabará por perturbar os espíritos e condená-los a um desencorajamento nefasto ao regime politico.

Estes obstáculos não devem afastar, de modo algum, os responsáveis pelos nossos destinos de um caminho que é necessário á salvaguarda da Europa. Mas, para melhor os ultrapassar, convirá procurar de uma maneira mais ardente do que nunca a união entre os povos de causa idêntica. Pelo valor do exemplo e da solidariedade, é possivel fazer aceitar o que, doutras formas e isoladamete, seria impossivel instaurar ou, mesmo, recusar.

Numa hora trágica da história da guerra mundial, em Setembro de 1940, Londres, capital da resistência, foi salva por alguns homens, os pilotos dos caças que, em pequeno numero, repeliram o ataque dos bombardeiros alemães. Hoje, estes pilotos de caças, em numero ainda mais reduzido, são os politicos que se manifestam clarividentes e corajosos. Esperamos que sejam escutados para poder transpôr, sem demora, sacrificios pesados, se se consideram em si próprios, mas ligeiros, se se comparam ás provações com que as nações desarmadas, em caso de negligência, deveriam deparar. A guerra só poderia evitar-se, a paz só poderá acabar por estabelecer-se se o Ocidente mostrar, sem desfalecimentos, a sua vontade de resistência.

(Exclusivo Extinfor)

Padre que arrisca a vida

para financiar a restauração

da sua igreja

DOLE, 6.—Ontem, nesta localidade do Jura, na presença de grande multidão, um homem mergulhou no Doubs do alto duma torre metálica de 30 metros. Depois de executar este salto mortal, aquele que na região chamavam até então o «homem planador», revelou a sua verdadeira identidade e o fito com que arriscava assim a vida em todas as festas e manifestações náuticas. O mergulhador é um eclesiástico: o abade Simon, cura da aldeia de Saône, departamento de Doubs. Todos os domingos, acompanhado por um antigo acrobata de circo e por um trompetista dá exibições sensacionais. O abade explicou que se trocava a sua sotaina pelo calção de banho era para financiar a restauração da sua igreja e afirmou: «Sinto-me muito menos impressionado pelo meu salto do que quando faço um sermão aos meus paroquianos».—(F. P.).

A actual reforma *do ensino liceal* e os seus inconvenientes

(Continuação da 1.ª página)

nal, mas em Geografia teve um medíocre. Na prova oral, confirmou tudo isto: classificações de bom e distinto, nas disciplinas básicas, e medíocre em Geografia. Em Letras, obteve também aprovação. Um rapaz nestas condições, se quiser vir a ser engenheiro ou médico, terá de perder um ano e voltar a fazer toda a parte de Ciências, mesmo nas disciplinas em que alcançou distinção, pois a deficiência em Geografia impossibilita-o de se matricular no 6.º ano de Ciências.

Este mesmo educando, se tivesse tido a deficiência em Português e não em Geografia, já poderia prosseguir os seus estudos, sem perda de ano. Haverá alguém que defenda o critério de ser a Geografia descritiva e memorística do 2.º ciclo, quer sob o ponto de vista formativo, quer do informativo, mais importante para um futuro médico ou engenheiro do que a língua pátria?

Contar-se-ão certamente por centenas os educandos que, em virtude de terem tido deficiência numa disciplina, terão de perder um ano ou de se submeterem a cousa ainda pior: como querem evitar esse prejuizo, põem de parte todos os seus projectos, fazem tábua rasa do valor das suas aptidões e orientam-se para outros cursos. E' este talvez o maior perigo.

Pensava ser engenheiro, mas teve deficiência em Geografia ou Ciências Naturais, embora em Físico-Químicas, Matemática e Desenho—as três disciplinas essenciais—tivesse tido distinção? Como na Secção de Letras não teve deficiência em nenhuma, embora não tivesse ultrapassado os 10 valores, desfaz o seu sonho e tentará vir a ser advogado. Vai inscrever-se no 6.º ano de Letras, pois desta forma, não perderá um ano. Sem duvida, poderá afectar irremediàvelmente todo o seu futuro, mas, como o mal imediato é contornado, muitos preferem esta solução, infelizmente para eles e para a comunidade.

O problema das deficiências deve ser revisto com animo de resolução, que tenha em conta o carinho que deve inspirar o futuro de tantos educandos, as boas normas da equidade, os imperativos de uma preparação conveniente e até a nossa tradição pedagógica.

Várias reformas dos nossos estudos liceais resolviam esta questão de uma de duas maneiras: ou se permitia a passagem, sem média numa disciplina, ou se dava ao examinando a faculdade de, na época de Outubro, repetir o exame da disciplina em que não satisfez.

Conhecidas a extensão e dificuldade dos programas do 2.º ciclo, o que tem levantado várias críticas na própria Assembleia Nacional—críticas que não deixaram de ser consideradas pelo sr. ministro da Educação Nacional, se é certo ter ordenado uma revisão destes programas—e a extrema complexidade do exame do 2.º ciclo, com as suas 9 disciplinas, parece impôr-se uma decisão em benefício destes examinandos.

São conhecidos os inconvenientes de uma 2.ª época e de recear os escrupulos dos partidários do regime de classe, ao falar-se na repetição do exame de uma disciplina. Mas, pondo de parte o problema se já foi ou não afectado o regime de classe nos actuais exames do 5.º ano, será legítimo defender se a pureza da doutrina, em prejuizo de uma possibilidade de recuperação, a tentar por tantos educandos na situação focada ou em situações análogas?

J. DIAS VALENTE

As condecorações do general *Freire de Andrade*

FIGUEIRA DA FOZ, Agosto — Deram entrada no Museu Municipal Dr. Santos Rocha as insignias que constelaram o peito do ilustre figueirense general Augusto Freire de Andrade, oferecidas em nome da familia, por seu filho, sr. engenheiro Carlos Freire de Andrade, no dia 30 de Julho, dia em que nesta cidade lhe foi prestada homenagem pela Camara Municipal, descerrando-se uma lápida na casa onde nasceu, sita na praça que já tinha o seu nome.

Essas condecorações são constituidas por varios graus de Torre e Espada; Comenda do Grande Império Britanico; Cruz Vermelha Alemã; Grande Condecoração Belga; condecoração de São Tiago e São Bento de Aviz; Ordem do Duplo Aragão, da China, várias medalhas portuguesas, e ainda a espada que o ilustre oficial usou no combate de Magul contra o célebre régulo Gungunhana e varios documentos históricos e o busto da sua efigie.

JUSTA CONSAGRAÇÃO

Para este efeito, uma peça artística em prata de lei ficará a recordar eternamente a homenagem.

Visite a OURIVESARIA PIMENTA e encontrará o que pretende. R. Augusta, 253 a 257.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Os benefícios do Instituto Marquês de Vale Flor

(Continuação da 1.ª página)

verbas de consideravel monta. Por isso mesmo, se organizou com toda a minucia, o plano segundo o qual as verbas necessárias são garantidas em toda a sua extensão.

A fundadora, além da cedência do seu palácio, contribui com dez mil contos para o Fundo Económico

O Fundo económico do Instituto é, assim, constituido: pela importancia de dez mil contos que a sua fundadora vai doar-lhe; pelo magnífico palácio Vale Flor, que a Sociedade Agricola de Vale Flor, Limitada, cederá gratuitamente, numa cedência que produzirá os seus efeitos por morte da sr.ª marquesa de Vale Flor, a menos que esta senhora resolva instalar, em sua vida, o Instituto no mencionado prédio, situado em Lisboa, na Rua Jau, 54; pelas dotações que o Governo da Metrópole ou os governos das provincias ultramarinas lhes façam; por todas as heranças e legados e doações com que o Instituto seja beneficiado e que a sua administração delibere aceitar; pelos bens e valores que resultem da aplicação daqueles a que se referem os precedentes ou da capitalização dos seus rendimentos. São receitas ordinárias do Instituto os rendimentos do seu Fundo económico; são receitas extraordinárias todas as que possam resultar do exercicio de quaisquer actividades remuneradas e caibam no objectivo do Instituto ou que por qualquer modo lhe advenham e não devam ser integradas no seu Fundo económico.

As despesas do Instituto serão custeadas pelos respectivos rendimentos, não podendo aplicar-se nelas qualquer parte do seu Fundo económico, exceptuando-se desta disposição as despesas de primeiro estabelecimento ou as que, em qualquer tempo, tiverem essa natureza.

A administração do Instituto fica exclusivamente a cargo da Sociedade Agricola Vale Flor, Limitada, e a direcção do Instituto para a realização de seus fins será exercida por um conselho directivo, composto por um presidente, que será sempre um representante da Sociedade Agricola Vale Flor, Limitada, por esta designado, e por mais seis membros, de nacionalidade portuguesa, escolhidos de entre pessoas de reconhecido mérito. O presidente, nos seus impedimentos, será substituido pelo membro do conselho directivo que ele designar. O conselho directivo poderá nomear, de entre os seus membros, um, para exercer as funções de secretário geral. As funções dos membros do conselho directivo durarão por tempo indeterminado e as vagas que nele ocorrerem serão preenchidas por escolha dos restantes vogais do mesmo conselho, exceptuada a vaga do presidente, que será preenchida pela Sociedade Agricola Vale Flor, Limitada. Os cargos de director não serão remunerados, mas as despesas ocasionadas pelo desempenho de qualquer missão de que os seus titulares sejam incumbidos serão feitas pelos rendimentos do Instituto.

O primeiro conselho directivo será constituido: pelo presidente, que será a Sociedade Agricola Vale Flor, Limitada, ou um seu representante; por um vogal a designar pelo Ministério do Ultramar; por um vogal a designar pela fundadora ou, na sua falta, pela Sociedade Agricola Val Flor, Limitada.

Uma vez aprovados os estatutos, considera-se que está criado o Instituto Marquês de Vale Flor, e o mesmo pode começar a funcionar imediatamente, embora a sua instalação definitiva, no palácio da Rua Jau, fique dependente da morte ou da expressa vontade da sr.ª marquesa de Vale Flor, que quis, com a criação do Instituto, perpetuar a memória de seu marido, sr. marquês de Vale Flor, e de seu filho, José Luis, segundo marquês de Vale Flor.

Queda de um avião

e morte dos 4 tripulantes

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 6.—Uma brigada de socorro comunicou hoje que morreram os 4 tripulantes de um avião «Tornado RB-43» da Aviação dos Estados Unidos, que se despenhou próximo do aeroporto de Goosebay, no Labrador, na noite passada.

O aparelho, um avião ligeiro de reconhecimento de propulsão por jacto, despenhou-se junto da crista de uma colina densamente arborizada, 10 quilómetros a Sudoeste do aeroporto, quando manobrava para aterrar. Foram encontrados destroços a 300 metros de distancia.—(Reuter).

Sabemos que V. Ex.ª

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

Rua da Prata, 257

O aumento das populações de Angola e Moçambique segundo os ultimos censos

O Instituto Nacional de Estatistica publicou os dados provisórios dos censos populacionais de Angola e Moçambique.

Segundo estes elementos, verifica-se que a população da nossa grande provincia da Africa Ocidental aumentou de 3.738.010, em 1940, para 4.111.796, em 1950, ou seja em 373.786 habitantes. Neste aumento, coube á população civilizada 43.662 habitantes e á não civilizada, 330.124. Verifica-se, assim, que, proporcionalmente, aumentou muito mais a população civilizada (47,7 %) do que a não civilizada (9,1 %).

O maior aumento registou-se em Luanda, cuja população passou de 66.932 habitantes, em 1940, para 158.882, em 1950. A população civilizada da capital subiu de 20.405 para 41.687.

Através da leitura dos elementos agora publicados no Boletim do Instituto Nacional de Estatistica, verifica-se uma acentuada tendência de população para se fixar cada vez em maior quantidade nos centros urbanos.

No que respeita a Moçambique, o aumento da população foi de 5.085.630 habitantes, em 1940, para 5.732.767, em 1950. Também, proporcionalmente, o aumento da população civilizada foi muito superior ao da não civilizada. Com efeito, ao passo que a população civilizada passou de 55.451 habitantes para 92.404, (66,6 %), a população não civilizada subiu de 5.030.179 para 5.640.363, o que dá 12,1 %. A população de Lourenço Marques, que é agora de 93.516, aumentou 35,8 %, globalmente. Este aumento foi feito á custa do aumento de 109,3 % (de 23.153 para 37.001) da população civilizada, e de 25,4 % (de 45.070 para 56.515) da população não civilizada.

Chegou por avião o remédio pedido para salvar uma criança

Num avião da B. O. A. C., procedente de Londres, chegou a Lisboa hoje, ás 13 e 50, o medicamento que ontem foi pedido por um rádio do amador Cesar de Sá, do Porto, escutado pelo seu colega Fred Von Rkowsky, de Nova York, e que se destina a uma menina da capital do Norte que está atacada de meningite espinal. O benemérito rádio-escuta de Nova York conseguiu obter num armazem de produtos quimicos o medicamento, que se chama Veridase e ainda não está posto á venda e que, seis horas depois, seguia para Londres num avião das Linhas de Israel pilotado pelo comandante Tuchak.

De Londres trouxe o medicamento o referido avião, pilotado por Douglas Simco, que se declarou encantado com a oportunidade de poder contribuir para a cura duma criança portuguesa. O pai da doentinha, Elidio Carlos Medina Santos que chegara a Lisboa num avião militar da base de Espinho, pilotado pelo furriel Hamilton Fernandes, e que regressou logo com o medicamento, recebeu-o com lágrimas nos olhos, e manifestando a sua gratidão a todos que contribuiram para a sua rápida chegada.

A doentinha, que completa 9 anos no dia 26 do corrente, é tratada pelo dr. Aires Pereira, que já ontem lhe fez uma transfusão de sangue em plasma e crê na eficácia do Veridase. Como se espera a chegada de mais ampolas, da mesma origem e pela via aérea, se esta doente já as não necessitar, serão utilizadas por outra doentinha de nove meses para quem o produto está também indicado.

O medicamento que hoje chegou vem num pacote de 14 centimetros de comprimento por 6 de largo e tem o rótulo de «urgent drugs for dying» e a indicação de «emergency». Pelo chefe da delegação da Alfandega no aeroporto, dr. José Violante, foram dadas todas as facilidades e dispensadas todas as normas para a imediata saida do medicamento, que assim poude seguir imediatamente para o Porto no referido avião militar.

Em torno dos pontos dos exames do 5.º ano dos liceus

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Talvez por eu não ser um profissional do ensino, mas apenas encarregado de educação, os esclarecimentos dados pelo sr. inspector superior do Ensino Liceal, em suas cartas publicadas em 27 de Julho e 3 de Agosto, não me convenceram e volto a importunar V. O sr. inspector superior não citou nenhuma rubrica do programa de Ciências Naturais do 2.º ciclo, que se refira ao ciclo evolutivo da ténia, por esta simples razão: Não há. Vou transcrever a rubrica do programa de Ciências Naturais do ensino liceal que justificaria perguntas desse tipo num ponto de exame: «Reprodução assexuada e sexuada dos metazoários».

Há simplesmente esta pequena diferença: esta rubrica pertence ao programa do 3.º ciclo (7.º ano) e não ao do 2.º ciclo. Neste—e é no 4.º ano—acerca da ténia, diz-se apenas isto: «Ténia: referência á absorção dos alimentos e á respiração».

Vejamos os argumentos apresentados pelo sr. inspector superior para justificar no exame do 5.º ano a inclusão das duas perguntas impugnadas. Em sua carta de 27 de Julho, afirma que o compêndio de Zoologia adoptado, a pgs. 176 e 177, versa o assunto. É um argumento que não tem validade. Um compêndio adoptado pode conter matéria estranha ao programa. É até vulgar isso acontecer. Há muitos compêndios nacionais e estrangeiros nessas condições. Mas, se considerarmos que o estudo da ténia é feito no 4.º ano, que os alunos que acabam de prestar as suas provas do 2.º ciclo estudaram esse ano em 1949-50 e que, nessa data, não havia ainda compêndio aprovado—o compêndio apareceu em Janeiro de 1951—o argumento apresentado passa a ser... infeliz. Isto independentemente do absurdo juridico de um compêndio revogar um decreto.

Na carta de 3 de Agosto, o sr. inspector superior transcreve das *observações* do programa de Ciências Naturais do 2.º ciclo, o seguinte: «Neste estudo deverão fazer-se, sempre que for possivel ou conveniente, referências sumárias mas concretas aos ciclos biológicos das espécies estudadas...». Ora, onde eu leio, como toda a gente, «deverão fazer-se, *sempre que possivel...*», o sr. inspector superior lê «É obrigatório fazer-se referência...». É esta a razão do meu queixume.

Na transcrição feita não há nenhuma referência á ténia, que foi o animal escolhido. No ponto de exame do 5.º ano do próximo ano, a simpatia do autor do ponto poderá recair na mosca, mosquito, lombriga, etc, e os alunos terão de conhecer o ciclo evolutivo de todos eles. Assim se alargou consideràvelmente o programa de Ciências Naturais do 2.º ciclo.

Bastaram duas perguntas num ponto de exame para que o programa de Ciências Naturais do 2.º ciclo tenha mais uma razoável sobrecarga, além de outras sobrecargas, também interpretativas, para prevenir perguntas imprevistas análogas.

Que o compêndio adoptado ou que os professores nas aulas se refiram ao ciclo evolutivo da ténia, não há inconveniente. É uma informação dada aos alunos. Mas é altamente inconveniente, pela perturbação que causa nos exames e á formação, pela lealdade, do caracter dos alunos, que os pontos dos exames contenham perguntas que não estão explicitamente compreendidas na rubrica dos programas e possam ser, por isso, consideradas capciosas.

Os orgãos técnicos do Ministério da Educação Nacional, que intervieram nos programas e na aprovação dos compêndios, não exorbitaram ao fixar a rubrica relativamente á ténia e dando a sua aprovação a um compêndio que se refere ao ciclo evolutivo desse animal. A exorbitancia provém de outro lado...

Mas... Ainda há juizes. S. Ex.ª o ministro da Educação Nacional, com o seu alto critério, espirito de justiça e clara compreensão dos problemas educativos, é, felizmente, o juiz supremo nesta causa, em que são pleiteados os interesses dos alunos e a sua formação moral.

A VIUVA DO GENERAL BOTHA

chegou hoje a Lisboa

Vinda de Joanesburgo, chegou, de avião, a viuva do famoso general sul-africano Manie Botha, que passará uma semana no Estoril, seguindo depois para Espanha e França.

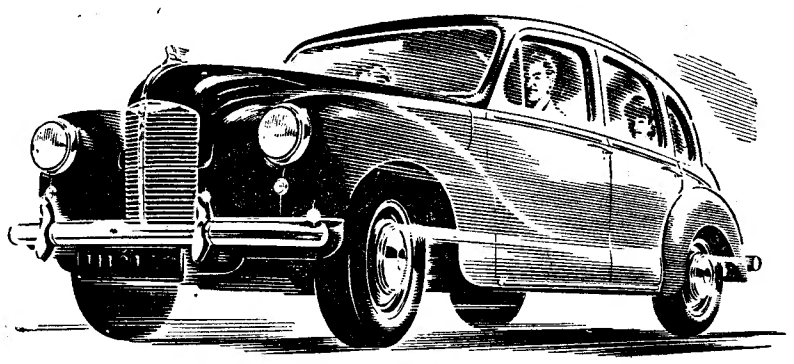
TAXIS

AUSTIN "A 40" APROVADO PARA A PRAÇA

«MODELO ESPECIAL»

O PASSADO DEMONSTROU QUE
AUSTIN É O CARRO DE PRAÇA
MAIS DURADOURO E ECONÓMICO

DE NOVO AO SERVIÇO DO PUBLICO E DOS INDUSTRIAIS UM AUSTIN 10 HP.



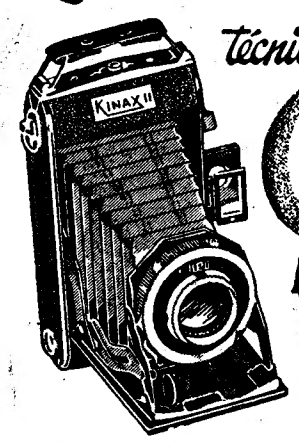
AUSTIN «A 40»

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DA FIRMA

J. J. GONÇALVES SUCRS.

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO, N.º 4

Na vanguarda da técnica fotográfica mundial



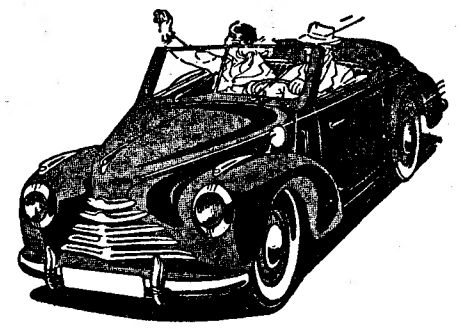
KINAX

Apresenta os seus aparelhos fotográficos de formato 6X9 cm. providos dos mais recentes aperfeiçoamentos.

Construção esmeradíssima ★ Preços muito razoáveis
A venda nas boas casas de artigos fotográficos
Representante: M. SIMÕES JÚNIOR — R. da Conceição, 46-1.º
Telefone 30307 — LISBOA

O maior valor pelo vosso dinheiro

SKODA



ELEGANCIA
ECONOMIA
DURAÇÃO

Cabriolet de luxo.	Esc. 63.359$80
Sedan 4 portas	Esc. 57.421$40
Tudor 2 portas	Esc. 55.187$10

Todos os impostos incluídos

Facilidades de pagamento

STOCK, LDA.-Av. A. A. Aguiar, 11-B-Lisboa-Tel. 53547

MONTE ESTORIL

BOM LEILÃO

Av. FAIAL, 21 (Vila Maria Viana)

HOJE, 2.ª FEIRA E DIAS SEGUINTES DAS 14 A'S 24 HORAS, proceder-se-á á venda em leilão da esplendida moradia com 20 divisões, quintal, jardim, balneários, etc., e do completo recheio da referida moradia.

Tudo para vender sem reserva de preços, motivo de partilhas entre maiores. Chamamos a atenção para o anuncio discriminativo publicado no «Diário de Noticias» de ontem.

TRATA A AGÊNCIA DE LEILÕES NOVANTIGA, LD.ª
R. Pascoal de Melo, 75 — Telef. 46573

PAPEL HIGIÉNICO SUECO

Alteração ao horário dos comboios rápidos do Algarve

ZONA SUL

Desde 1 a 31 de Agosto próximo, os comboios n.os 8011 e 8012 (rápidos do Algarve) circularão diàriamente.

No mesmo período, circularão também, diàriamente, as automotoras n.os 9624 e 9625, a fim de garantir ligação aos referidos comboios de e para Lagos, sendo suprimida a automotora n.º 9626, que circulava aos domingos, e a n.º 9641, que circulava aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE-FIXE»

+ Laura da Conceição Vieira

FALECEU

Alfredo José Vieira, José Gomes Vieira, mulher e filho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença e sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua Saraiva de Carvalho, 270, 1.º, dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

+ Carolina da Piedade Baptista Pato

FALECEU

José Baptista Pato e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido em Pedrogão Grande ,aonde acidentalmente se encontrava, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 15 e 30 horas, no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

+ ENGENHEIRO AGRÓNOMO João Vicente Brito d'Almeida

Missa do 30.º dia

Sua familia manda amanhã celebrar missas pelo seu eterno descanso. Em Lisboa, pelas 11 horas, na paroquial Igreja de Santos-o-Velho, ás 9 horas, na Igreja da Misericordia de Benavente e na Igreja de Nossa Senhora do Cardal em Pombal.

P. N. A. M.

+ Dr. António da Costa Cabral (Thomar)

FALECEU

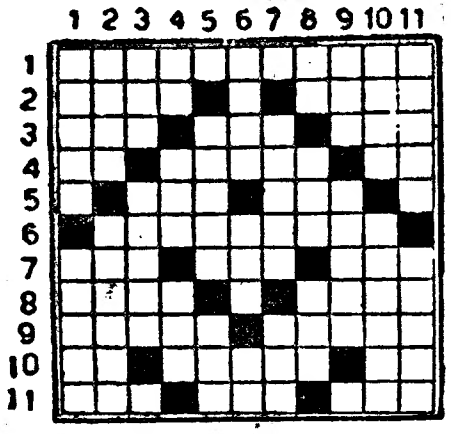
Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Luiza Dias e Sousa da Costa Cabral de Macedo e seu marido António Maria da Costa Macedo, Condessa de Thomar (D. Emilia) e mais familia, participam o falecimento do seu irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 7 pelas 11 horas, da Travessa Caetano Felix, 4 em Paço de Arcos para o cemiterio Alemão.

AGENCIA ALVES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3191



HORIZONTAIS: 1—Que têm a pele espessa. 2—Peixe escombrida do Algarve. Divisão de uma casa. 3—Salário de soldado. Oferecer. Monarca. 4—Em partes iguais. Domesticar. Freguesia do concelho de Monção. 5—Nome de um astro. Pronome pessoal. 6—Monumento funebre erigido á memória de alguém mas que não lhe contém o corpo. 7—Muito. Cloreto de sodio. Aguardente de melaço. 8—Vasias. Habilidade. 9—Moves os remos. Apanha objecto atirado. 10—Semelhança. Atalho. Preposição latina que designa movimento. 11—Ribeira que quando se junta a outra formam um rio. Muito. Membro de ave.

VERTICAIS: 1—Monstro imaginário para amedrontar crianças. Resides. 2—Negra. O mais eloquente dos oradores romanos. 3—Pronome relativo. Estampilham. 4—Certo. Rio da Russia. Sádias. 5—Enganos. Preposição que designa falta. 6—Transmitem gratuitamente a outrem. Igual Descoberto. 7—Linha secundária de Caminho de ferro. Juntei. 8—Reis. Sistema montanhoso de Marrocos. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Asia. 9—Oceano. Um dos presentes que os reis magos levaram ao menino Jesus. 10—Pronome pessoal (pl.). Umas segundas diferentes. 11—Deixavas de pertencer a. Intriga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3190

HORIZONTAIS: 1 — Cavernicola. 2—Abel. Aros. 3—Lamas. A's AC. 4—Socar, Uto. 5—Saião. Mar. 6—El. Odete. Rã. 7—Vês. Arimo. 8—Ira. Acaro. 9—Vã. Mg. Oleia. 10—Miai. Eito. 11—Reimpressos.

VERTICAIS: 1—Cal. Reviver. 2—Abas. Léra. 3—Vemos. Sá. Mi. 4—Elação. Mim. 5—Saida. Gap. 6—Na. Raera. Ir. 7—Ira. Otico. 8—Cós. Emales. 9—Os. Um. Oreis. 10—Atar. Oito. 11—Alcorão. Aos.

Vida mundana

CASAMENTO

Na igreja dos Anjos, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Julieta Augusta de Sousa Lima Baptista, filha da sr.ª D. Maria Vitória Sousa Baptista e do sr. capitão Augusto Baptista, com o sr. engenheiro Raul Nascimento de Almeida Piedade, filho do industrial sr. Nascimento Piedade e da sr.ª D. Maria de Almeida Nascimento Piedade, já falecida. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e o industrial sr. Vitor Rodrigues Pestana, e por parte do noivo, seu pai e sua tia sr.ª D. Perpetua de Almeida Nascimento. Os noivos partiram para a Itália.

TENOR TITO GOBBI

Vindo de Roma, a caminho do Rio de Janeiro, passou por Lisboa o grande tenor italiano Tito Gobbi.

ALBINO DE SOUSA CRUZ

Chegou, de avião, e conta passar três meses no nosso País, o sr. comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e do Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento. 58-60. telef. 63031.

O BUICK DE 1951

encontra-se **EM EXPOSIÇÃO,** a partir de hoje, no

STAND BUICK

onde o público já poderá admirar a beleza exuberante da sua carrossaria e a imponência do seu motor «Fire-ball» F-263, potentíssimo e de reduzido consumo

O MODELO QUE VAI SER, FINALMENTE, SUBMETIDO A CONTEMPLAÇÃO DO PÚBLICO, E' O

SUPER RIVIERA SEDAN

de 4 portas, de 5/6 lugares

O carro mais sumptuoso na sua série e tipo, e que tão grande sensação causou nos Estados Unidos

E' equipado com TRANSMISSÃO DYNAFLOW exclusivo do «BUICK», famosa pela sua eficiência e pelo inexcedível conforto e prazer de condução que ela proporciona

EXAMINEM O MELHOR E MAIS BELO **«BUICK»** ATÉ HOJE CONSTRUIDO

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

EM EXPOSIÇÃO NO

STAND BUICK — Avenida da Liberdade, 216

A semana do contribuinte

6 de Agosto de 1951

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Prédios urbanos ou andares devolutos

Anulações.—Taxa de compensação do imposto sobre as sucessões e doações creada pelo art.º 10.º da Lei n.º 2.022.

Referindo-se á função dos tribunais do Contencioso das Contribuições e Impostos, o relatório do decreto n.º 16:733 diz o seguinte:

«Com esta organização, que dá ao funcionário fiscal uma função diferente do julgamento, *o Estado defende os seus interesses* com eficácia *mas não domina a justiça,* o que é indispensavel para a confiança do publico. A função dos tribunais do contencioso não é de modo algum trabalhar para o aumento das receitas publicas; é aplicar o direito dos impostos com imparcialidade e com justiça».

O Professor Doutor Oliveira Salazar, no «Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra», ano IX (1925-1926), definindo *«Obrigações de pagar os impostos e leis do imposto»,* diz:

«De modo que é pela coincidência entre a norma que regula o imposto, e a realização individual das condições nela previstas, que este ou aquele individuo se encontra *na obrigação do pagamento dum determinado imposto».*

O Supremo Tribunal Administrativo, referindo-se ao direito que o contribuinte tem de pagar determinado imposto, estabeleceu:

«Onde não há *rendimentos* não pode haver tributação; é um principio de direito fiscal que tem de respeitar-se».

E, fundamentando a sua douta decisão, concluiu pela resolução seguinte:

«Neste caso pode estabelecer-se como regra que *estão isentos da taxa de compensação* não sómente os contribuintes que estão abrangidos por aquele parágrafo (§ 2.º do art.º 10.º da Lei n.º 2.022), mas também *os que deixam de receber os rendimentos* compreendidos no art.º 10.º referido».

E a terminar, acrescenta-se a resolução do Tribunal Superior:

«Ora, desde que a recorrente deixou de receber os rendimentos sujeitos áquela contribuição, evidentemente que sobre eles *não podia incidir a taxa de compensação creada pelo artigo 10.º».* (do Acórdão no recurso n.º 10.728, de 18 de Outubro de 1950).

Nem de outra maneira podia ser, uma vez que é a existência dos factos tributários *a base para a incidência do imposto, visto que foi principio orientador da notavel reforma do Contencioso—decreto n.º 16:733—tomar todas as providências necessárias, para conseguir que as decisões dos tribunais respectivos correspondam inteiramente á verdade e á justiça.*

Depois de tudo isto, interroguemos:

Quais são as duvidas «Sobre a apreciação da prova ou sobre a aplicação da lei», *que se suscitam nos tribunais da 1.ª instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos, no caso concreto da anulação da taxa de compensação?*

Não há nenhuma duvida em que possam basear-se para não conceder semelhante anulação, dada a forma clara e correcta como se decide naquele cordão! Não obstante, os contribuintes continuam a não poder beneficiar da isenção *da taxa de compensação, sempre que os prédios fiquem devolutos — decreto n.º 20:549—, senão recorrerem ao Venerando Tribunal Superior. A lei é lei e tem de se cumprir. Por isso ao Tribunal Superior nada mais cumpre fazer. Reparado o erro praticado, com decisões claras e terminantes, cumpre respeitá-las e segui-las!*

Recordamos ainda e acerca da definição da «Obrigação de pagar os impostos e leis de imposto», as importantes e insignes descrições:

«Existe para os cidadãos a obrigação do pagamento do imposto, E' uma *obrigação geral* nem sequer expressa no estatuto fundamental do país, por desnecessário; é afinal um pressuposto da vida em sociedade».

«Esta obrigação geral não tem, podemos dizer, significado ou alcance juridico. A obrigação de pagar um ou outro imposto é estabelecida e delimitada pela lei especial que o cria».

«E' por isso fundamental a determinação da natureza juridica desta *divida de imposto,* e do momento em que nasce *o credito do Estado pelo imposto* em relação a determinado contribuinte».

O receio de que será defraudada a Fazenda, nem pode prevalecer contra uma expressa disposição de lei nem serve como criterio geral de interpretação.

A Fazenda não é defraudada quando simplesmente recebe menos: a Fazenda é defraudada quando recebe menos do que o seu direito, que não é mais sagrado do que o do contribuinte.

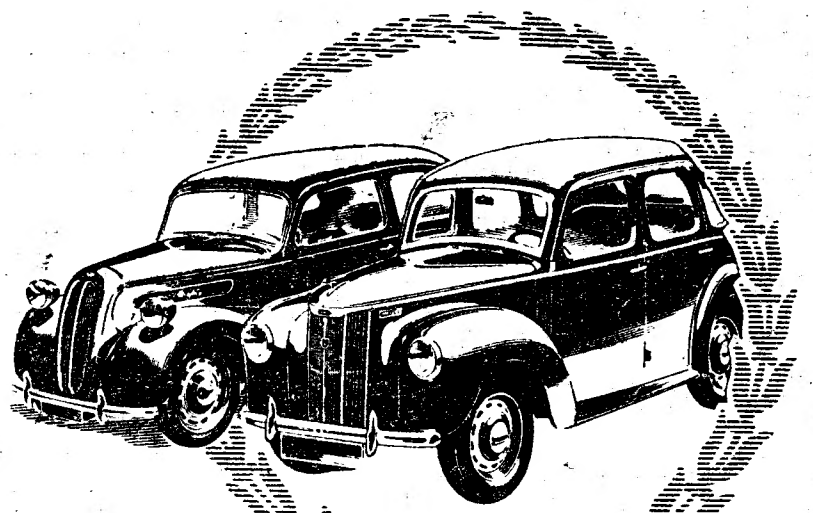
SALAZAR

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

ORFANATO DOS MILAGRES

Para serem entregues ao Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres, recebemos mais as seguintes importancias: 100$00, da sr.ª D. Maria Luisa Sarsfield Pinto Ribeiro; e 100$00 do sr. Manuel da Silva Pereira.

2 carros famosos apoiados pelo serviço Ford

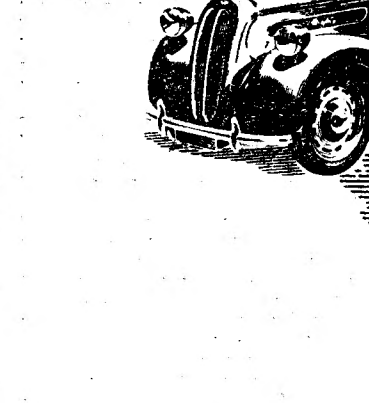


ANGLIA · PREFECT

Os carros utilitários perfeitos

ANDAM MUITO
GASTAM POUCO
DURAM MAIS
CUSTAM MENOS

Ford Lusitana e seus concessionários em todo o País



Agentes: VINALDA, LD.ª — Rua Sousa Martins, 9—Tel. 54997

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração
- genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA

TEM AUTOMÓVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

E' compreensível que se não saiba chinês... E' incompreensível que se não saiba que o

Shampoo - Casulo

é um produto de alta classe, indispensável e insubstituível na higiene e beleza do cabelo.

Suas principais vantagens:

- ✱ **Dissolve caspa e seborreia, prontamente;**
- ✱ **Perfuma o cabelo, ondula-o e torna-o mais forte e mais espesso;**
- ✱ **Não tem sombra de causticidade;**
- ✱ **Dá espuma abundante e compacta como nenhum outro;**
- ✱ **É 100 % completo para a higiene e beleza do cabelo.**

Á venda nas principais Farmácias, Drogarias e Perfumarias de todo o País, aos preços de 5$00 e 4$00, respectivamente, para senhora e para homem.

Unicos fabricantes: *Soc. Port. de Sabões, Ld.ª*—R. dos Lusíadas, 29, LISBOA—Tel. 38232. Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos pelos mesmos preços, contra o envio de sêlos do correio. Também atendemos pedidos pelo telefone.

Alteração ao horário

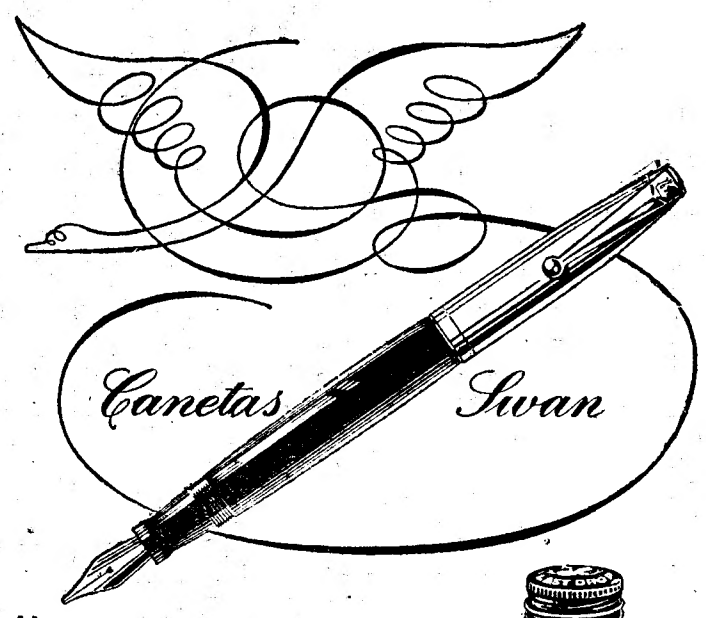
dos Comboios e Automotoras

Desde 1 de Agosto de 1951, são feitas algumas alterações aos horários dos comboios e automotoras, nas linhas DO OESTE, DE ESPINHO A VISEU, DE FIGUEIRA A COIMBRA E NOS TRANVIAS ENTRE AVEIRO E PORTO, E LISBOA E SINTRA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

TECIDOS E PEGAMOIDES para estofos de automóveis
e todos os artigos de Estofador-Decorador.—O maior sortido aos melhores preços
CONFORTO DO LAR
RUA D. DUARTE, 2, 2.º
(antiga R. Fanqueiros) Tel. 34830
Enviam-se amostras para a província.

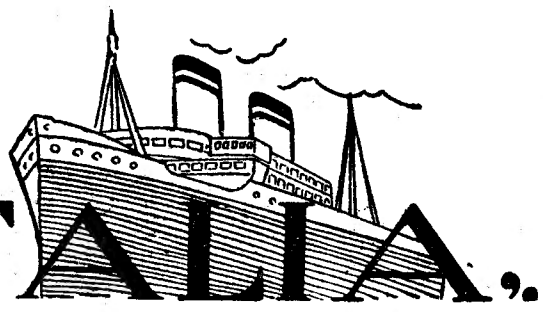
O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.



Novamente no mercado esta conhecida marca inglesa

Tintas Swan

Representantes:
António Pacheco Agostinho, L.da
Rua Rodrigues Sampaio, 15, 2.º, Dt.º — LISBOA
Telefones 54191 e 42160



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga

PARA NEW YORK

EM 11 DE SETEMBRO e 15 DE OUTUBRO

para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES, CANNES E GENOVA

em 23 de Agosto e 28 de Setembro

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

Sociedade Geral

Para: S. Vicente, Prala e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ALFREDO DA SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 14 do corrente, para sair a 16

Recebe
Carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

DE LUTO

Dr. Armando Cordeiro Ramos

Da igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do dr. Armando Cordeiro Ramos, que contava 66 anos e era viuvo e natural de Évora.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, exerceu a advocacia e foi depois notário privativo do protesto de Letras. Era pai da sr.ª D. Maria Teresa de Matos Zagalo Cordeiro Ramos e dos srs. Augusto Cordeiro Ramos e José Celestino Cordeiro Vinagre Ramos; irmão do sr. prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, e cunhado do sr. Januário Dias.

Dr. Amandio Gonçalves Paul

Da igreja de S. Mamede para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. Amandio Paul, ilustre tisiologo e autor de notáveis livros acerca da higiene e da tuberculose. O extinto contava 74 anos e era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Alvares Moreira Paul e pai do sr. dr. José Augusto Alvares. Natural da Guarda, foi professor do Seminário daquela cidade, onde exerceu as funções de médico-municipal, delegado de Saude, director do Sanatório dr. Sousa Martins e médico-chefe da F. N. A. T., do hospital e da misericórdia local. Fundou na mesma cidade o Dispensário de Higiene Social e presidiu á comissão de Iniciativa e Turismo da Guarda.

Joaquim Gaudêncio Alves

Faleceu o sr. Joaquim Gaudêncio Alves, de 87 anos de idade, funcionário publico aposentado, natural de Torrão (Alentejo), casado com a sr.ª D. Adelina Arcos Alves. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residência na Rua da Fé, 47, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

D. Laura da Conceição Vieira

Faleceu a sr.ª D. Laura da Conceição Vieira, de 61 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Alfredo José Vieira, chefe de estiva e mãe do sr. José Gomes Vieira, conferente marítimo. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Rua Saraiva de Carvalho, 270, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

D. Carolina da Piedade Baptista Pato

Em Pedrogão Grande, onde se encontrava acidentalmente, faleceu a sr.ª D. Carolina da Piedade Baptista Pato, de 49 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. José Baptista Pato. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, no cemitério do Alto de S. João.

Coronel Abel Moreira

ABRANTES, 5.—(Pelo telefone).—Pouco depois das 13 horas, faleceu hoje o sr. coronel Abel Moreira, chefe do distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 2 e comandante militar da cidade. O extinto que contava 57 anos, era filho de Francisco Moreira e da sr.ª D. Eugénia dos Prazres Moreira, natural de Mação e serviu em vários regimentos de Lisboa e foi até há pouco tempo chefe do estado-maior de Macau, de onde regressou recentemente e foi aqui colocado.

Era casado com a sr.ª D. Arlinda Pacheco, residente em Lisboa com seus filhos.

O corpo vai ser trasladado do hospital desta cidade para o gabinete do comandante de Infantaria 2, de onde sairá o funeral amanhã, pelas 12 horas, para o cemitério de Abrantes.

AGÊNCIA MAGNO

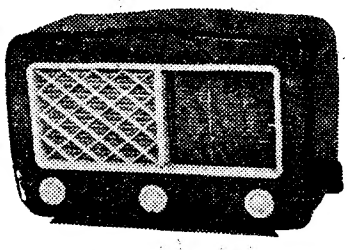
FUNDADA EM 1874

Telef. 43169-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

LUXORITA



Mod. 355 W—Para corrente alterna
Mod. 355 L—Para corrente alterna e continua.

O aparelho de rádio mais procurado pela sua qualidade superior aliada á mais bela apresentação.

Muita simplicidade.
Poderoso na captação.
Primoroso de tonalidade.

Esc. 1.990$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove nas Ilhas Britanicas, na França e nas regiões a Norte de Espanha, por acção duma depressão centrada a Sudeste da Inglaterra, e dum sistema frontal associado. Em Portugal o ceu apresenta alguma nebulosidade, por influência duma massa de ar humido e instável, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Noroeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu nublado, limpando para a noite, vento fraco variável nas regiões do interior e junto á costa Sul do Algarve. Vento moderado a fresco do quadrante Noroeste junto á costa ocidental. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, canções; 19 e 40, musica sinfónica; 20 e 10, O caso do dia; 20 e 20, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário.

Programa A—Ás 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 25, programa pelo Orfeão Escalabitano, transmitido de Santarém; 21 e 45, musica de salão; 22, rádio desporto; 22 e 30, Que quer ouvir?, programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 23, lendas e tradições do povo português, programa de Rui Bandeira; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; ás 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, a Ciência ao serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de violoncelo, por Maria da Conceição Macedo; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, estreias; 19 e 30, cançonetas, por Judy Garland; 19 e 40, jornal da A. P. A.; 20 e 20, musica portuguesa, por Virginia Soler, Maria da Graça, Maria Alice, Manuel Monteiro, etc.; 21, orquestras; 21 e 45, cançonetas, por Angelique Pasquier, Henry Salvador, Shirley Ross, Carolyn Thompson, Anne Shelton, Monte Rey, Irma Vila e Jean Sablon; 22 e 15, trechos recreativos; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio jornal e amanhã; ás 0, fecho.

RÁDIO UNIVERSITÁRIO—Ás 19 e 45, marcha; 19 e 46, anuncio do programa; 19 e 50, danças; 20, revista da semana; 20 e 20, musica de todo o Mundo; 20 e 35, tonres e torres enguendo; 20 e 53, anuncio do encerramento; 20 e 54, marcha; ás 20 e 55, fecho.

BARCO ROUBADO

da doca de Setubal

SETUBAL, 6.—(Pelo telefone).—Na madrugada de ontem, desapareceu da doca dos pescadores um barco a gasolina utilizado no transporte de peixe é pertencente á firma Alberto de Mata Cães. A popa do barco é redonda e do tipo de rebocador. É pintado de preto com listas brancas, na proa traz pintada uma estrela branca com um vivo encarnado. O cano é também preto e com lista branca e uma estrela encarnada. Está registado com o nome de «S. Plácido». As autoridades marítimas estão a averiguar o caso.

A população de Nova York

NOVA YORK, 6.—A Comissão de Planificação Municipal informou que a população da cidade de Nova York, actualmente calculada em 7.700.000 habitantes, deve elevar-se a 8 milhões, num futuro próximo. Calcula-se que se tenham estabelecido na cidade 125.000 pessoas deslocadas.—(Reuter).

Casino Estoril

ULTIMAS NOITES

da companhia da vedeta máxima de Espanha em rigoroso exclusivo

CÉLIA GAMEZ

com o cantor CARLOS TAJES, a bailarina LIDIA MORELL
e 12 «Glamour Girls Célia»
(em numeros novos)

*

DESPEDIDA da atracção internacional «MARGA E FRANCIS»
As orquestras TONY AMARAL, ASES DO RITMO e INTERNACIONAL

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante, entrada, 10$00 e consumo minimo de 15$00.—No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club», consumo minimo 40$00. (Nos preços dos consumos minimos estão incluidas todas as taxas.

— c —

Amanhã

ESTREIA da parelha de baile internacional
FONT-Y-NITA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661 ; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838 ; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275 ; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031 ; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira, 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	686$	686$	687$
Consolidado 3 % T. 10	756$	756$	757$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	875$	878$
Centenários 4 %	1.985$	1.983$	1.990$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	948$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.215$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.320$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	—	905$	910$
Ultramarino cp. 1. p...	—	560$	570$
Portugal port. T. p. ...	—	1.202$	1.220$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	1.900$
Cimentos Tejo...	—	215$	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	280$	300$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	14$
Gás Electricidade cupão	140$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	139$	138$	139$
Portugal e Colónias ...	—	283$	293$
Nac. Navegação T. p.	1.107$	1.107$	1.109$
Colonial de Navegação	800$	790$	805$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	1.130$	—
Port. Tabacos cupão	338$	338$	339$
Tabacos Portugal cupão	—	403$	—
Cassequel	1.047$	1.046$	1.048$
Agricultura Colonial ...	—	550$	565$
Açucar de Angola... ...	—	2.901$	2.980$
Buzi	135$	134$	135$
Cabinda...	—	178$	185$
Ilha do Principe	—	—	1.230$
Zamoézia T. de 25 ...	123$	123$	124$
Moçambique	182$	181$	182$
Electrica das Beiras	—	1.300$	1.305$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	516$	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—

I. BURNAY, LDA. **LIBRAS OURO** Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo

Haig

SCOTCH WHISKY

«Problemas de ensino»

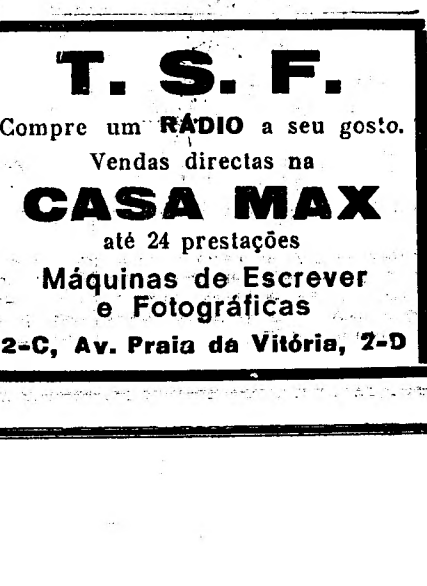
O artigo ontem publicado pelo «Diario de Lisboa» sob esta epigrafe e da autoria do dr. António de Sequeira Zilhão, contém algumas gralhas e deficiências gráficas.

Assim, no segundo periodo do parágrafo inicial, onde se lê «*Não deve menos constituir* » deve ler-se: «*Não deve mesmo constituir.*

Na segunda parte do artigo, onde se lê «*corresponde especialmente aos principios da Escola Unica*» deve lêr-se: *corresponde essencialmente aos principios de Escola Unica.*

Na observação final, onde se lê «... *má colaboração dos diplomados universitários...*» deve ler-se: *má colocação dos diplomados universitários.*

Quanto ao esquema reproduzido, a parte superior—delineada, no original, em curvatura—procura, simplesmente, significar que o Ensino Universitário, como remate ou conclusão de toda uma organização escolar e educativa, abrange ou *envolve* tanto escolas clássicas como escolas modernas (o que levou á criação, em Lisboa, de uma Universidade Técnica ao lado da Universidade clássica).



T. S. F.

Compre um **RÁDIO** a seu gosto.
Vendas directas na
CASA MAX
até 24 prestações
Máquinas de Escrever e Fotográficas
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

A conferência de Kaesong

só deve recomeçar na quarta-feira

(Continuação da 1.ª página)

ta da casa das Nações Unidas. Os observadores acham que tão pequeno incidente, se as negociações decorressem de forma satisfatória, não teria sido normalmente motivo do seu rompimento. Mas o beco sem saída em que se encontram serviu de pretexto aos americanos para mostrarem que não foram a Kaesong como suplicantes decididos a conseguir um armistício a todo o custo.

Nos círculos militares americanos declara-se que dado o ponto morto em que se encontram os trabalhos, esta interrupção não pode em nada prejudicar o eventual êxito das conversações. A conferência só deve poder recomeçar na quarta-feira. Entretanto, chineses e norte-coreanos terão tido tempo de compreender que as Nações Unidas não cederão na questão da linha de demarcação militar. Ao contrário do que sucedeu a quando da interrupção de três dias solicitada pelos comunistas, de 22 a 25 de Julho, desta vez os aliados parecem dispostos a obrigar os seus adversários a ter paciência.—(F. P.).

Um esclarecimento americano sobre a linha de demarcação

TÓQUIO, 6.—O G. Q. G. do general Ridgway comunica: Com o desígnio de pôr termo ás especulações a respeito da linha de demarcação entre as forças opostas proposta pela delegação do comando das Nações Unidas nas negociações de armistício, faz-se a seguinte declaração: «Como foi indicado pelo secretário da Defesa na sua conferência com a Imprensa celebrada no Pentágono, em 24 de Julho passado, a delegação do comando das Nações Unidas ás negociações para cessar fogo de Kaesong, aderiu firmemente ao princípio segundo o qual para estabelecer um sólido acordo de armistício deve chegar-se a entendimento sobre uma linha militar que seja defensável na eventualidade dum recomeço das hostilidades. Esta linha é, com efeito, dum modo geral, ocupada actualmente pelas forças das Nações Unidas».—(F. P.).

*

TÓQUIO, 6.—O esclarecimento oficial agora feito pelo G. Q. G. acerca da linha de demarcação anula o comunicado distribuido á Imprensa japonesa há vários dias que colocava a linha de cessar fogo algures entre o Yalu e a linha de frente actual. A secção «Civil Information and Education», encarregada de orientar a Imprensa japonesa, publicara a este respeito informações erradas.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 6.—O comunicado do 8.º exército publicado esta manhã anuncia que as forças das Nações Unidas, atacando ao Norte de Korangpori e a Oes-Noroeste de Yonchon, conseguiram ganhos moderados depois de vencerem resistência inimiga de ligeira a moderada. A Oes-Noroeste de Yonchon foi repelido um contra-ataque inimigo. A Sul-Sueste de Kumsong foi repelida uma série de ataques de sondagem dos comunistas apoiados com fogo de morteiros. Prossegue o ataque aliado na região de Yonchon.—(F. P.).

As operações militares

TÓQUIO, 6.—As Forças Aéreas do Extremo-Oriente comunicam esta manhã, que os aeródromos de Sunan e Pyongni foram ontem novamente atacados por 20 B-26. Outros bombardeiros ligeiros alvejaram caravanas de veículos na linha da frente.—(France Press).

*

TÓQUIO, 6.—Fortalezas-voadoras atacaram hoje as estações ao Norte de Pyong-Yang e depósito de abastecimento no porto de Kyomipo, a Sudoeste da capital norte-coreana. Tiveram de utilizar o radar por causa da falta de visibilidade.—(F. P.).

O Governo japonês

decretou uma amnistia

TÓQUIO, 6—O Governo anuncia oficialmente uma nova amnistia de que beneficiam perto de 20.000 pessoas, entre elas o célebre chefe político Ichiro Hatoyama, ex-presidente do Partido Liberal e possível rival para o primeiro-ministro Yoshida, embora sofra ainda duma recente hemorragia cerebral. O G. Q. G. aprovou esta medida, que se aplica igualmente a cerca de 7.000 antigos oficiais do Exército, mas mantém na lista dos «depurados» uns 350 antigos agentes da Polícia Especial ou Gestapo japonesa.—(F. P.).

Criminosos de guerra postos em liberdade

TÓQUIO, 6—Oito criminosos de guerra encarcerados na prisão de Sugano vão ser postos em liberdade sob palavra em 16 de Maio próximo, segundo anuncia o S. C. A. P. Esta decisão eleva a 317 o numero de criminosos de guerra postos em liberdade vigiada antes de expirado o seu tempo de condenação. Os beneficiários desta ultima medida de clemência tinham sido condenados a 10 anos de prisão. Trata-se de oficiais culpados de crimes em territórios ocupados pelo Japão durante a guerra, nomeadamente na Indonésia, Indochina e China.—(F. P.).

3 mortos e 12 feridos

no incêndio de um autocarro

TRÈVES (Renania), 6.—Morreram 3 pessoas e ficaram 12 gravemente feridas, ao incendiar-se um autocarro que transportava 16 excursionistas de Bulley, no Mosela, para as montanhas do Eiffel. O autocarro incendiou-se em consequência da explosão de um depósito de carburante. Os passageiros encheram-se de panico, quando a unica porta ficou bloqueada pelas chamas e tentaram fugir pelas janelas. Só o conseguiram ao ser-lhes dado auxilio do exterior. Porém, tinham já sofrido todos, com excepção de um homem, queimaduras graves, e 3 morreram pouco depois no hospital.—(R.).

Rapazes do sector oriental

da cidade de Berlim

de visita ao sector ocidental

BERLIM, 6—Alguns milhares de jovens alemães, que se encontram na parte oriental de Berlim para o Festival da Juventude Comunista Mundial, atravessaram a fronteira zonal, a fim de admirar as luzes brilhantes e o vestuário elegante dos sectores ocidentais e regressaram ao sector soviético.

Funcionários municipais da parte ocidental de Berlim afirmaram hoje que tinham sido contados 4.000 a 5.000 em vários pontos da cidade, ontém e esta manhã. Os rapazes ficaram espantados com o que viram nas montras dos estabelecimentos e queixaram-se de estarem cansados, mal alimentados e desconfortàvelmente alojados. Mas declararam que regressariam ao sector sovietico, para o resto dos jogos. Apenas 5 jovens da organização comunista permaneceram na parte ocidental, depois de lhes ser concedido asilo politico.

Para entrarem na parte ocidental de Berlim, tiveram de descobrir a maneira de iludir a vigilancia de grupos de Policia popular do sector sovietico e de atravessar as 160 barricadas estabelecidas nas ruas para o festival.—(Reuter).

Desapareceu na voragem

ao tentar descer as cataratas do Niagara

CATARATAS DO NIAGARA, 6.—Brigadas de socorro não encontraram hoje qualsquer vestigios do aventureiro canadiano William Hill, de 38 anos, que desapareceu, ontem, nas águas revoltas do Niagara quando tentava descer as cataratas numa engenhoca construida por ele próprio. Presume-se que tenha morrido afogado.

Seu irmão, o soldado do Exército canadiano Lloyd Hill que aqui se encontra de licença, regressou banhado em lágrimas das buscas da noite passada. Mas anunciou que estava ainda decidido a executar o seu plano de descer as cataratas num barril de aço, provavelmente no próximo domingo.

Cerca de 100.000 pessoas, que se encontravam nas margens americana e canadiana, ficaram horrorizadas quando Hill, o sexto homem que se atreveu a fazer a tentativa de descer as cataratas, mergulhou e não reapareceu.

A sua engenhoca—construida com tubos de borracha—partiu-se em três partes com o impeto da torrente perpendicular. Posteriormente, foram encontrados por uma lancha fragmentos do aparelho.

Hill, casado e com uma filha de 12 anos, era couteiro na provincia de Ontário. Tinha passado a sua vida junto ao rio e há muitos anos que ansiava por ser a quarta pessoa a conseguir descer com vida as cataratas. Das cinco pessoas que fizeram a tentativa, nos ultimos cinquenta anos, apenas três sobreviveram.—(Reuter).

A questão do petróleo

TEERÃO, 6—Anuncia-se oficialmente que começa ás 17 horas locais a primeira entrevista entre a delegação britanica e a persa para discussão da questão do petróleo. E' possivel que se estude primeiro uma agenda já elaborada pelos ingleses. Estes vão amanhã a Abadan e regressam quarta-feira.—(F. P.).

O problema

da educação

da juventude

visto pelo Papa

VATICANO, 6—Os diferentes aspectos do problema da educação da juventude foram evocados pelo Papa numa mensagem dirigida aos membros do 4.º Congresso Interamericano de de Educação Católica reunido no Rio de Janeiro. Pio XII declara que a educação que não é moral e religiosa despresa as mais nobres faculdades do homem e priva-se das energias mais eficazes: os melhores pedagogos vêem-no hoje e esforçam-se por dar remédio aos males do passado procurando talvez ansiosamente novo método de educação. Mas a verdadeira moral e a verdadeira religião é unica, assim como só há uma verdade».

O soberano pontifice deplorou os desfalecimentos da educação familiar de que resulta a obrigação para o educador católico de suprir essa carência e fazer que os adolescentes sejam formados á imagem do Criador para que estejam premunidos contra os desvarios da vida social e civil moderna» «numa atmosfera atravessada em todos os sentidos por propagandas hábilmente organizadas que não distinguem o justo e honesto do imoral e injusto, o que faz que tanta vez se vejam os erros mais absurdos erigidos em regras de existência...».

O Papa terminou insistindo na necessidade de ministrar aos jóvens uma sólida educação tendo em conta os mais recentes progressos da pedagogia e iluminada pela fé.—(F. P.).

A população de Hiroshima

consagra-se à paz

HIROSHIMA, 6.—Seis anos depois da primeira bomba atómica ter destruído a sua cidade, os habitantes de Hiroshima dedicaram-na hoje formalmente á «causa da paz mundial eterna». Um sino, na igreja comemorativa da paz, ainda não concluída, começou a dobrar ás 8 e 15, a hora precisa em que, em 6 de Agosto de 1945, uma B-29 americana lançou a bomba.

Desde que ela caiu, nasceu uma nova Hiroshima das cinzas da antiga. A população da cidade—130.000 almas, depois da explosão—aumentou para 285.000—(Reuter).

Os irregulares assaltaram

um posto de Polícia na Indonésia

DJAKARTA, 6—O posto de Polícia do grande porto de Tandjong Priok, 8 quilómetros a Nordeste desta capital, foi atacado de surpresa ontem á tarde por um bando de 150 irregulares. Parece que há muitas vítimas: 3 polícias e 6 assaltantes mortos e numerosos feridos. Foram presos 30 irregulares. O tráfego normal só pôde recomeçar ao meio-dia de hoje. Consta que os assaltantes traziam capacetes vermelhos com a foice e o martelo pintados.—(F. P.).

Audaciosa travessia

do Atlântico

num barco de 5 metros

LIVERPOOL (Nova Escócia), 6—Pescadores da Nova Escócia, navegando a 85 milhas a Sudoeste desta cidade, chegaram á fala com dois jóvens ingleses, que partiram de Londres, há 86 dias, num iate de 5 metros e meio, construído por um deles, para atravessar o Atlantico.

Um dos aventureiros é Stanley Smith, de 35 anos. Acompanhado por seu irmão Colin, de 30 anos, atravessou o Atlantico, de Oeste para Leste, em 1949, na mesma minuscula embarcação—o «Nova Espero». Acompanha-o agora o professor primário e velejador Charles Violet, de 32 anos. Ambos são oriundos da ilha de Wigth.

Os pescadores avistaram o «Nova Espero», no sábado, a balouçar loucamente com a forte ondulação do Atlantico. O patrão, Harris Wolfe, de Liverpool, aproximou a sua embarcação do iate, «para conversar». Os dois ingleses disseram-lhe que estavam bem e que a sua viagem, até aqui, se tinha realizado sem incidentes. Esperavam chegar a Nova York dentro de poucos dias.—(Reuter).

Encontra
O filho predilecto
Da Escócia no
JOHNNIE WALKER
SCOTCH WHISKY

BORN 1820—
STILL GOING STRONG

A bebida de distinção em toda a parte
John Walker & Sons Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock

Temporais na Itália

Desastres graves e prejuizos importantes

ROMA, 6.—Tempestades causaram vitimas e estragos no Piemonte e na Venecia. Em Arsiero um raio matou um trabalhador que descarregava lenha dum teleférico. Na região de Belluno, uma faisca, através dos carris do caminho de ferro, penetrou numa galeria onde se encontravam cinco operários que ficaram mais ou menos gravemente queimados. Na provincia de Treviso o granizo devastou vinhedos. A auto-estrada de Milão-Turim ficou bloqueada em vários pontos por quedas de árvores. Perto de Turim raios atearam vários incêndios.—(France Presse).

A poliomielite no Sarre

SARREBRUQUE, 6.—Os casos de paralisia infantil no Sarre, desde o começo da epidemia, elevam-se a 83, sendo 8 adultos, segundo anuncia o serviço sanitário.—(F. P.).